

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2025

NÚMERO 22.671 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Andrew McGovern/Divulgação

Aumenta que é rock and roll!

Judas Priest (foto), Scorpions e Europe enchem o Mané Garrincha esta noite com o som pesado das guitarras, no festival Arena Rock. Fundador e baixista do Priest, Ian Hill fal ao **Correio** sobre os shows no Brasil. PÁGINA 22



Retire seu Kit Atleta hoje na Decathlon Venâncio Shopping

PÁGINA 20

Caso Sarah eleva alerta para os perigos nas redes sociais

Carlos Vieira/CB/D.A Press



“Uma criança não deve ter acesso a telas. Elas não têm maturidade para entender o perigo que pode estar ali”, desabafou Maria Pereira, 30 anos, mãe de Sarah Raissa Pereira, morta no último dia 10 vítima de parada cardiorrespiratória. A Polícia Civil do DF investiga se a menina inalou conteúdo de um aerossol incitada por vídeos de redes sociais no chamado “desafio do desodorante”. Cássio Batista, 33, pai de Sarah, cobrou maior controle do acesso à internet. “Em quase todos os lugares, devemos comprovar nossa identidade para ter acesso a determinados serviços. Por que na internet deveria ser diferente? Vamos esperar outra morte acontecer para debatermos isso seriamente?”. Na Escola Classe 6 de Ceilândia (foto/E), onde a criança estudava, o clima era de comoção. Professores querem reunir pais e alunos para discutir o acesso às redes sociais.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Bruna Gaston/Esp.CB/D.A Press



Urgência pela responsabilização

A punição aos envolvidos em crimes digitais, a orientação para que o Estado e os pais tenham mais atenção sobre o acesso à internet e a regulação das redes foram temas debatidos no *Podcast do Correio* com a promotora Karina Rocha, do MPDFT.

Bruna Gaston/Esp.CB/D.A Press



CB.Poder — Secretário do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira discutiu o combate aos crimes nas redes digitais.

PCDF busca os criadores do “desafio” mortal

Dameres Alves deve convocar TikTok e Kwai

Operação policial mira incitadores de violência na web

PÁGINAS 4, 13, 14 E 15. EIXO CAPITAL, 15

Trump amplia guerra a universidades

Presidente ameaça pôr fim à isenção fiscal, depois de suspender US\$ 2,2 bilhões em fundos para a prestigiosa Universidade de Harvard. Casa Branca exige fim de políticas de diversidade. PÁGINA 9

Desocupação no Noroeste

Indígenas foram retirados de área na quadra 707, por decisão da Justiça Federal. Houve confronto, e agentes foram feridos por pedras e pedaços de madeira. PÁGINA 18



Anistia é com líderes, diz Motta

Pressionado por opositoristas para pautar a votação do Projeto da Anistia, o presidente da Câmara, Hugo Motta, afirmou que a decisão passa pelo Colégio de Líderes da Casa. “Ninguém tem o direito de decidir nada sozinho”, argumentou o parlamentar. PÁGINA 2

Minha casa, Minha vida terá classe média

Programa habitacional do governo federal cria faixa para famílias com renda entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil comprarem imóvel. Juros do financiamento vão variar de 7,66% a 10,5% ao ano, para bens de até R\$ 500 mil, com recursos do FGTS.

PÁGINA 5

LDO prevê salário mínimo de R\$ 1.630 em 2026

PÁGINA 5

Saúde

Dupla proteção PARA O CORAÇÃO

Coração mais protegido

Estudo com 36 mil pacientes atesta que o uso de dois medicamentos simples, combinados, pode evitar milhares de mortes por doenças cardíacas em uma década. PÁGINA 12



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



ATOS GOLPISTAS

Motta reage: “É preciso ter responsabilidade”

Pressionado por bolsonaristas para avançar com o PL da Anistia, presidente da Câmara diz ser necessário pensar o que cada pauta significa para instituições e população. Gleisi chama de “absurdo” apoio de deputados da base à proposta

» ISRAEL MEDEIROS
» VICTOR CORREIA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), quebrou o silêncio, ontem, e respondeu às crescentes cobranças da oposição para pautar o projeto de lei de anistia aos golpistas do 8 de janeiro. Parlamentares bolsonaristas têm acusado o deputado de ser “omisso” e de agir por interesse próprio, ao evitar um confronto com o Supremo Tribunal Federal (STF), responsável pelo julgamento dos envolvidos nos ataques.

Em uma nota breve, sem citar nomes ou lados, Motta disse que em uma democracia “ninguém tem o direito de decidir nada sozinho” e que a iniciativa de pautar qualquer coisa na Câmara passa pelo Colégio de Líderes.

“Democracia é discutir com o Colégio de Líderes as pautas que devem avançar. Em uma democracia, ninguém tem o direito de decidir nada sozinho. É preciso também ter responsabilidade com o cargo que ocupamos, pensando no que cada pauta significa para as instituições e para toda a população brasileira”, enfatizou Motta.

Embora o PL tenha apresentado o requerimento de urgência para a proposta, a decisão de pautá-la ou não ainda é do presidente da Câmara.

O líder do PL na Casa, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), respondeu Motta publicamente. Disse que o presidente da Câmara pode fazer muito, mas que a maioria da Casa — referindo-se às 262 assinaturas no requerimento de urgência — “pode fazer muito mais”. O deputado tem sido o mais atuante na Câmara para tentar pautar o assunto e cobrou Motta em reuniões privadas, em entrevistas à imprensa e nas sessões no plenário.

“Parabéns, presidente Hugo Motta. A verdadeira democracia se faz pelo processo legislativo — e não por decisões monocráticas. O presidente da Câmara tem atribuições importantes, mas as

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



José Cruz/Agência Brasil



Motta refutou a pressão bolsonarista, e Sóstenes disse que a maioria dos deputados “pode mais” que o presidente da Câmara. Gleisi ressaltou a “gravidade” de apoiar o projeto

grandes decisões sempre passam pelo Colégio de Líderes ou, mais ainda, pela vontade soberana da maioria da Casa”, frisou o aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em seu perfil no X.

Ele continuou: “No caso do PL da Anistia, 264 deputados respaldam a urgência (contando com ele próprio e com o líder da oposição, deputado Zucco, do PL-RS). O presidente da Câmara pode muito, mas a maioria dos deputados pode mais. Porque a democracia se constrói com respeito à maioria e à vontade do Parlamento”, pontuou.

Fato é que Motta avalia não ser estratégico desgastar sua relação com o Planalto nem com o Judiciário ao colocar a anistia em pauta. Se o tema avançar, será por

pressão dos líderes partidários, que, até o momento, não demonstraram o apoio necessário nas reuniões semanais com Motta.

Articulação

Depois de ser surpreendido com a adesão em peso de deputados de partidos da base ao requerimento de urgência para a anistia, o governo intensificou a articulação para tentar virar o jogo.

Dos 262 deputados que cancelaram a urgência, 146 são do MDB, PP, União Brasil, Republicanos e PSD — todos partidos que comandam ministérios. As legendas não entregam apoio unânime ao Executivo desde o início do mandato, o que provoca

uma série de reclamações e cobranças. Mesmo assim, o número assustou.

Parte dessa investida do Planalto inclui a revisão de cargos por indicação política e o repasse de recursos para quem mantiver o aval ao texto em sua tramitação. Ministros foram a campo para tentar reverter o cenário e lembraram aos deputados da base que o Planalto priorizou seus partidos na entrega de cargos e emendas parlamentares, mas que a relação não vem sendo recíproca.

Também contaram que o governo está preparando um “pente-fino” dos cargos de segundo e terceiro escalões concedidos por indicações políticas, o que foi interpretado como uma ameaça

Voto contra

O objetivo do governo é que os aliados se comprometam a não votar a favor do projeto, caso seja pautado, já que a retirada de assinaturas ficou inviável após o texto ter sido protocolado. Segundo o Regimento Interno da Câmara, os deputados que já assinaram o requerimento não poderão retirar seu apoio.

por signatários do requerimento. A reação do Planalto ao projeto foi liderada pela ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. Procurada pelo

Correio, porém, ela negou que haja ameaças ou reprimendas aos governistas.

“O governo não está numa operação de retaliação, mas está, sim, mostrando aos deputados a gravidade política, jurídica e institucional que significa apoiar esse projeto”, disse Gleisi. “O PL é para garantir a impunidade de Bolsonaro e de quem mais tentou derrubar este governo, inclusive, matar o presidente Lula. É um absurdo apoiar urgência para um projeto sendo da base do governo. Trata-se de uma grave afronta ao Judiciário e à própria democracia. Urgência é preciso para projetos que beneficiam o povo brasileiro e não para proporcionar golpe continuado”, acrescentou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

A raposa que toma conta das atividades da Abin

Desde a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, cada dia que passa, a política brasileira ganha ares de um romance policial noir, no estilo da trilogia de Joy Ellroy sobre a trama conspiratória que resultou no assassinato do presidente John Kennedy, em 22 de novembro de 1963, e nos acontecimentos posteriores da política dos Estados Unidos, inclusive os golpes de Estado que ocorreram no Brasil e em outros países latino-americanos.

Por pouco, segundo investigações da Polícia Federal (PF), não se consumou o assassinato do ministro Alexandre Moraes, relator do inquérito que investiga o golpe, numa operação abortada de última hora, cujo plano previa, também, os assassinatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin, para destituir um governo eleito pelo voto popular. É a impunidade dos responsáveis pelos acontecimentos de 8 de janeiro de 2023 que está em questão quando se discute uma anistia aos que participaram da tentativa de golpe.

As articulações para a aprovação da anistia pelo Congresso utilizam os mesmos instrumentos da preparação do golpe, entre os quais a manipulação de informações nas redes sociais, com uso de algoritmos e inteligência artificial, para pressionar cada parlamentar isoladamente, a partir de sua base eleitoral. Existe um “estado-maior” digital que conduz essa operação, nos moldes do “gabinete do ódio”.

Graças à força desses grupos de pressão, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), emparedado o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o obrigou a transferir sua prerrogativa de decidir a pauta da Câmara para o colégio de líderes.

Segundo o líder do PL, que apresentou o requerimento para acelerar o projeto da anistia, o presidente da Câmara tem muitas prerrogativas, mas as decisões “mais importantes” devem ser tomadas pelo colégio de líderes ou pela maioria dos parlamentares. Ontem, Motta abdicou da decisão

monocrática a que tem direito e anunciou que vai levar o pedido de urgência da anistia aos líderes, para que decidam. Mais de mil pedidos de urgência estão na fila aguardando votação.

O paralelo com as relações golpistas e mafiosas da política americana da década de 60 pode ser traçado a partir do primeiro livro da trilogia de Ellroy, *Tabloide Americano* (Record), título inspirado nos jornais populares que serviram de abrigo para roteiristas expulsos de Hollywood pelo macarthismo. Os mais famosos foram Dalton Trumbo, Lester Cole e Dashiell Hammett.

Melhor romance dos EUA de 1996, *Tabloide Americano* descreve a trama golpista e mafiosa que culminou no espantoso assassinato de Kennedy, em Dallas — que antecedeu os assassinatos de Martin Luther King (4 de abril de 1968), o pastor negro que liderou a luta contra o racismo e pelos direitos civis —, e de seu irmão Bobby Kennedy (6 de junho de 1968), que investigava a máfia.

Fora de controle

Ontem, a Polícia Federal intimou o diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa, a prestar depoimento no âmbito da investigação sobre o suposto esquema de espionagem ilegal dentro do órgão — conhecido como “Abin paralela”. Em nota, o diretor-geral da Abin afirmou que “está à disposição das autoridades competentes para prestar quaisquer esclarecimentos, seja no âmbito administrativo, civil ou criminal”.

Corrêa foi diretor-geral da PF durante o segundo governo de Lula. Andrei Rodrigues, atual chefe da corporação, que comandou a segurança do presidente durante a campanha de 2022, apura a eventual obstrução, por parte da atual gestão, à investigação do uso da Abin durante o governo Jair Bolsonaro (PL). No caso da chamada Abin Paralela, os principais implicados são o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) e o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro; e

se Corrêa tinha conhecimento e autorizou a suposta espionagem de autoridades paraguaias por hackers da Abin.

É responsabilidade do Congresso fiscalizar as atividades de inteligência, contrainteligência e outras ações relacionadas, desenvolvidas no Brasil e no exterior, mas isso nunca ocorreu. São os órgãos de inteligência que controlam a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), por meio parlamentares amigos. A CCAI tem a prerrogativa de acesso a documentos, estruturas e operações dos órgãos de inteligência.

Criada em 2013, embora já estivesse prevista desde 1999, a comissão é composta por seis senadores e seis deputados, incluindo os presidentes das comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, além de líderes da maioria e minoria na Câmara e no Senado. O atual presidente da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência é o deputado Filipe Barros (PL-PR), presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, um bolsonarista raiz.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Reforma fatiada

De acordo com o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), o governo precisa enviar uma reforma do setor elétrico fatiada, e não uma grande reforma, por falta de apoio. “Será que este governo tem articulação política, tem base constituída para poder fazer uma reforma do setor elétrico? Tem que ser fatiada. Se nós ficarmos esperando uma proposta global de reforma, acho que não andaremos”, disse.

Absurdo

O caso da morte da menina Sarah, após participar de um desafio nas redes sociais, deixou em alta a temática da regulamentação das redes sociais no Congresso. Muitos parlamentares lembraram projetos, e outros querem aproveitar a janela de oportunidade da regulamentação da inteligência artificial para aportar as redes sociais também.

Ameaça

A deputada Sílvia Waiãpi (PL-AP) comentou com um segurança da Câmara que estava sendo ameaçada de morte pelos indígenas que estiveram em Brasília na semana passada. “Enterraram um caixão com foto minha aqui na frente do Congresso. Fomos ameaçados de morte, eu, a Damares...”, relatou.

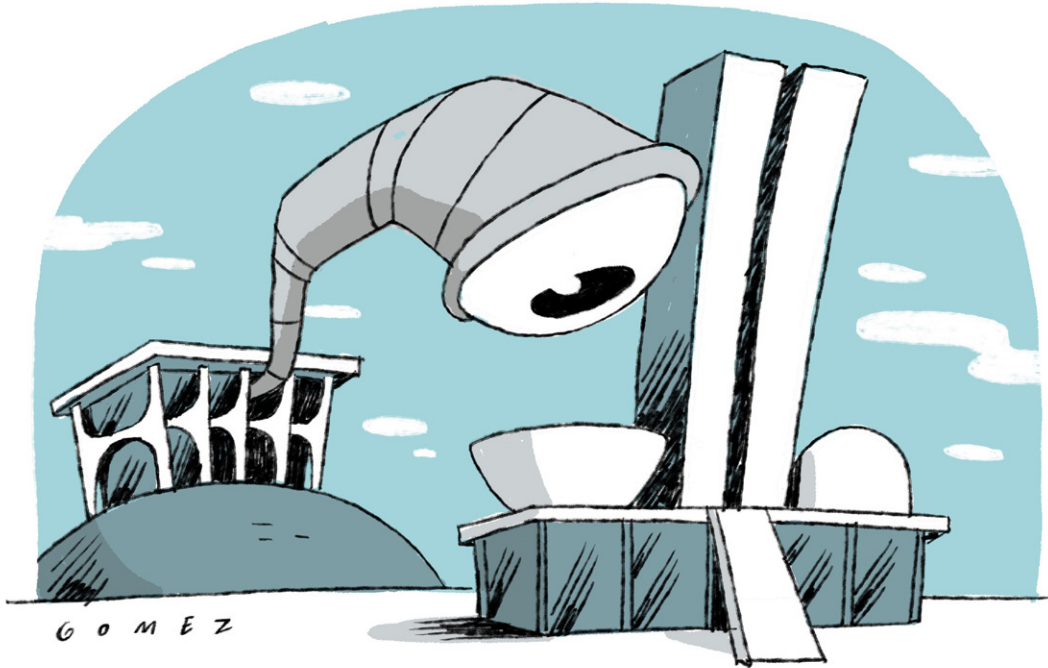
Agora, falta pouco

O PP calcula que, logo depois da Páscoa, será possível marcar a data para sacramentar a federação com o União Brasil. A ideia é acelerar o processo para acertar a convivência nos estados.

Hora do grande teste

Com a experiência de quem já foi senador pelo PT e presidente da Petrobras, Jean Paul Prates afirma que o Projeto de Anistia que o PL deseja aprovar representa a situação ideal para que o governo cobre fidelidade de aliados: “Este é um caso em que, se um partido tiver meio deputado votando a favor, está fora do governo. O PT não pode fazer isso, mas o governo pode e deve”, afirma Prates à coluna.

O que ele pensa/ Esse tema, avaliado pelo ex-senador, não deve ser tratado como “algo natural”. Ele considera que não se pode dar anistia a quem promoveu quebra-quebra, tentou dar um golpe e engendrou plano para assassinato de autoridades. “Não dá para o governo transigir com isso”, cobra Prates.



CURTIDAS

Em tempo/ Não será fácil o governo agir como sugere Jean Paul Prates. Só do União Brasil, de seus 59 deputados, foram 40 assinaturas a favor da urgência para o projeto da anistia aos acusados pelo quebra-quebra ou tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023. Se cobrar fidelidade demais, o governo corre o risco de perder apoio. Porém há quem diga que chegou a hora de saber, de fato, quem está com o governo para valer ou ficou por ali, até agora, a passeio.

Setor químico na lida/ A indústria química está criando uma experiência junto ao Congresso para aprovar o Projeto 892/2025, que é o Presiq, o novo programa de sustentabilidade para o setor. Só nas últimas três semanas, foram 82 reuniões com parlamentares. A mobilização levou à distribuição da proposta para as comissões técnicas. Mas, como todo mundo, a indústria também deseja a urgência para votação do texto.

Meninas superpoderosas/

Ex-ministras do governo Dilma Rousseff, Izabella Teixeira, do Meio Ambiente, e Kátia Abreu, da Agricultura (foto), continuam amigas até hoje. Em pleno século XIX, representaram em sua época de ministério a abertura do diálogo entre o agronegócio e os ambientalistas no governo. Hoje consultoras, são referência em suas áreas de atuação. O segredo? Agem e pensam com equilíbrio, sem paixões ideológicas.



Confronto/ O PL continua lutando para que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), paute a anistia, após o requerimento de urgência. “Presidente, atitude democrática é o senhor aceitar o requerimento de urgência assinado por 262 deputados”, afirmou Luiz Lima (PL-RJ).

Colaborou Rafaela Gonçalves

INVESTIGAÇÃO

PF intima atual diretor da Abin

Corrêa será ouvido sobre denúncia de espionagem contra Paraguai e de obstrução de apuração a respeito da chamada “Abin paralela”

» LUANA PATRIOLINO

O diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa, foi intimado pela Polícia Federal a prestar depoimento sobre a investigação do suposto esquema de espionagem ilegal dentro do órgão — conhecido como “Abin paralela”. A oitiva deve ocorrer na próxima semana, na sede da corporação, em Brasília.

O objetivo da PF é descobrir se houve, por parte da gestão, obstrução das apurações sobre o uso do equipamento público durante o governo de Jair Bolsonaro para **monitorar** jornalistas, autoridades e adversários políticos. Os investigadores também buscam descobrir se o diretor-geral autorizou ou teve conhecimento de espionagem contra autoridades paraguaias, relacionada às

Filho de Bolsonaro

O deputado Alexandre Ragem e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) são os principais investigados pela aparelhagem da Abin apontada pela PF para espionar adversários políticos, blindar os filhos do ex-presidente em processos judiciais e atacar a credibilidade do sistema eleitoral.

negociações da usina de Itaipu.

A apuração aponta que a Abin paralela era usada em favor do ex-presidente e de seus familiares, na busca por situações que desabonassem críticos ao governo e para criar informações falsas com o objetivo de atacar personalidades que pudessem

prejudicar eventual reeleição do ex-chefe do Planalto. A época, o órgão era comandado pelo atual deputado federal Alexandre Ragem (PL-RJ).

Luiz Fernando Corrêa foi nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em maio de 2023, para o comando da Abin. Ele é delegado aposentado e foi diretor-geral da PF entre 2007 e 2011. Também já ocupou o cargo de secretário nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça no período de 2003 a 2007.

Procurada, a Abin afirmou que o diretor-geral está à disposição das autoridades competentes para prestar quaisquer esclarecimentos, seja no âmbito administrativo, seja no civil ou criminal, sobre os fatos relatados na imprensa e que remetem a decisões tomadas na gestão anterior da agência.

Bolsonaro caminha no hospital

Em vídeo publicado nas redes sociais, o ex-presidente Jair Bolsonaro aparece caminhando com o apoio de enfermeiras e um médico pelos corredores do Hospital DF Star, onde está internado, em Brasília, sem previsão de alta. De acordo com boletim médico, ele “mantém estabilidade clínica, está sem dor, sangramentos ou outras intercorrências”. O ex-presidente se recupera de uma cirurgia no intestino, realizada no domingo. Ele segue internado na UTI e, segundo a equipe médica, o pós-operatório será longo.

Reprodução/Instagram



65

BRASÍLIA ANOS

O melhor tempo é agora.

Para saber mais, acesse:

São 65 anos e uma história repleta de personagens, cheios de histórias para contar e com muitos motivos para comemorar. Parabéns a todos que ajudaram e ajudam a construir esta cidade tão especial e a todos que têm o privilégio de viver aqui.



SOCIEDADE

Presos aliciadores de atos violentos na web

Operação policial desbarata quadrilha que incentivava crianças e adolescentes a suicídios, automutilações e maus-tratos a animais

» VANILSON OLIVEIRA

Uma operação coordenada pela Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima da Polícia Civil do Rio de Janeiro (DCAV-RJ) desarticulou, ontem, uma rede criminosa, de atuação nacional, voltada à prática de crimes cibernéticos contra crianças e adolescentes. A quadrilha atuava em plataformas como Discord e Telegram, e incentivava atos violentos, como suicídio e automutilação. Além disso, compartilhava pornografia infantil, publicava vídeos com maus-tratos a animais e incitava o cometimento de crimes de ódio.

Dois homens foram presos — os nomes não foram divulgados — e sete menores apreendidos. A Operação Adolescência Segura cumpriu 20 mandados em sete estados (São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul), com o apoio do CyberLab da Secretaria Nacional de Segurança, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e duas agências do governo norte-americano.

As investigações começaram em 18 de fevereiro, quando um adolescente ateou fogo em um homem em situação de rua, utilizando coquetéis molotov, enquanto um adulto transmitia o crime em uma live. O caso ocorreu no bairro da Pechincha, na Zona Oeste da capital fluminense. O agressor foi apreendido e o responsável pela filmagem, preso. O ataque foi testemunhado por, aproximadamente, 200 pessoas que estavam conectadas.

Segundo os agentes da DCAV-RJ, a partir desse crime foi possível identificar a existência de uma organização criminosa digital, responsável pela prática de crimes como tentativa de homicídio,

indução e instigação ao suicídio, apologia ao nazismo e armazenamento e distribuição de pornografia infantil. As ações eram planejadas e discutidas em servidores criptografados, com linguagem própria e incentivo aos participantes à conduta criminosa.

Segundo a Polícia Civil do Rio de Janeiro, a quadrilha utilizava “mecanismos de manipulação psicológica e aliciamento de vítimas em idade escolar, em um cenário de extremo risco à integridade física e mental de crianças e adolescentes”. O grupo tinha como alvo o público infantojuvenil. Os adolescentes eram aliciados e submetidos à manipulação psicológica, muitas vezes com a promessa de reconhecimento dentro dos círculos do grupo — inclusive, por meio de recompensas.

Os crimes imputados aos envolvidos incluem associação criminosa (art. 288 do Código Penal), indução ou instigação à automutilação e ao suicídio, maus-tratos a animais e apologia ao nazismo. A pena combinada pode ultrapassar 10 anos de prisão, dependendo da gravidade e da participação individual de cada acusado.

Apesar de ter sido desfechada por conta de um episódio criminoso em fevereiro, a operação ocorreu no momento em que se discute a adoção de efeitos práticos com a morte da menina Sarah Raissa Pereira, de oito anos. Moradora de Ceilândia, a Polícia Civil do Distrito Federal apura se a criança foi vítima do chamado “desafio do desodorante” — uma prática criminosa que circula nas redes sociais e consiste em induzir a inalação de aerossol até a perda de consciência. A 15ª Delegacia instaurou inquérito para apurar as circunstâncias da morte.

Reprodução/Redes sociais



Objetos usados pelos suspeitos nas transmissões. Investigação veio após imolação de um homem, no Rio



(A quadrilha utilizava mecanismos de manipulação psicológica e aliciamento de vítimas em idade escolar, em um cenário de extremo risco à integridade física e mental de crianças e adolescentes”

Trecho da nota da Polícia Civil fluminense sobre o grupo criminoso, de atuação nacional e que tinha como alvo o aliciamento de menores

Brutalidade na escola triplica em 10 anos

» ALÍCIA BERNARDES*

Levantamento realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) mostra que a violência escolar no Brasil mais do que triplicou entre 2013 e 2023. O levantamento aponta para um avanço preocupante de casos de agressões interpessoais, bullying, automutilações e ataques letais dentro e nos arredores das instituições de ensino. Para especialistas, o fenômeno tem fatores como a desvalorização do magistério, a fragilidade das políticas educacionais e o avanço de discursos de ódio.

O Ministério da Educação (MEC) classifica a violência nas escolas de quatro formas: ataques extremos e letais, agressões interpessoais, bullying e violência institucional — práticas excludentes no conteúdo pedagógico e no dia a dia escolar, como o apagamento de temas ligados à diversidade. Além disso, a presença do tráfico, assaltos e tiros no entorno das instituições de ensino também reforça a sensação de insegurança da comunidade escolar.

Em 2013, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) registrou 3,7 mil casos de violência interpessoal

em escolas. Em 2023, esse número saltou para 13,1 mil. Chama atenção o crescimento da violência autoprovocada: foram 2,2 mil ocorrências, que incluem automutilações, tentativas e ideação suicida — aumentou 95 vezes.

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) frisa que 40,5% dos alunos relataram ter sofrido bullying, em 2019 — em 2009, esse índice era de 30,9%. “O radicalismo político e a relativização da violência por autoridades públicas contribuíram para tornar agressões mais comuns e aceitas”, alerta o economista Daniel Cerqueira, do

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Outro problema é o descompasso entre a realidade dos alunos e a percepção das gestões escolares. Pesquisa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira mostra que 40% das escolas não registram qualquer tipo de violência. Para o psicólogo João Galvão Bacchetto, do Inep, isso indica desconhecimento sobre como reconhecer situações de conflito.

“A violência também é uma questão de percepção. Muitas escolas não sabem como reconhecer-la”, avalia.

»cb.poder | MARIVALDO PEREIRA | SECRETÁRIO DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

“É importante discutir a regulação das redes”

» FERNANDA GHAZALI*

Para o secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira, liberdade de expressão nos meios online não representam ameaça à vida, à democracia e nem incentiva a prática de crimes. Leia a seguir os principais trechos da entrevista aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, no CB Poder — uma parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem.

Um assunto que chocou o Distrito Federal e teve repercussão nacional: a morte da pequena Sarah Raissa, de oito anos, que morreu fazendo um desafio da internet de inalar spray desodorante. O Ministério da Justiça tem alguma medida de controle dessas plataformas para que casos como esse, e outros crimes do meio on-line, não ocorram?

Existem duas frentes operacionais que atuam constantemente,

investigando e combatendo esse tipo de crime. Uma delas é, na Polícia Federal, uma diretoria que cuida de cibercrimes. A outra é a Diretoria de Operações Integradas, da Secretaria Nacional de Segurança Pública. Atuam constantemente, em integração com os estados, para ir atrás e impedir que esse tipo de crime aconteça. Porém, isso não é suficiente. É muito importante que se discuta a regulação das redes. A internet não é um território sem lei. É necessário que se crie uma regulação que impeça que esse tipo de desafio — e outros tipos de informações que levam à violência e colocam em risco a vida de crianças e adolescentes — possa circular livremente pela internet, sem que as grandes empresas tenham algum tipo de responsabilidade.

Isso entraria no Marco Civil da Internet ou seria necessário criar outro instrumento?

O Marco é a base inicial. Deu as balizas para que a gente pudesse regular a internet no país,

Bruna Gaston/Esp.CB/D.A Press



mas nunca se colocou como uma proposta que fosse esgotar o tema. A internet evoluiu muito do Marco até hoje, então é muito importante que tenhamos normas específicas sobre que tipo de conteúdo pode circular nas redes. É importante que a gente tenha um limite claro sobre liberdade de expressão — que não chega ao ponto em que põe a vida em risco e incentive a prática de crimes. Há várias propostas em discussão no Congresso, mas há um debate, também, no âmbito do governo federal, para que a gente tenha uma proposta que estabeleça esses limites.

O governo entrará em uma grande batalha, a partir da semana que vem, com a entrega da PEC da Segurança Pública ao Congresso. Sobre o que se trata essa PEC, na prática?

Acho que não será uma grande batalha, mas, sim, uma grande concertação. A reforma da segurança pública é um tema muito esperado pela sociedade e a PEC atende esse anseio da população. O ministro Ricardo Lewandowski teve um cuidado muito grande na construção do texto. O Brasil precisa ter um sistema único de segurança pública constitucionalizado. O crime organizado se modernizou: é nacional, transnacional e

atua de forma articulada. É inconcebível que a gente siga fazendo esse enfrentamento sem integração, sem acesso a informações e sem políticas públicas devidamente articuladas.

Alguns governadores não estão tão otimistas. Como você responde às críticas?

Os governadores são nossos grandes aliados. Também queremos avançar para ampliar os recursos necessários para o desenvolvimento de políticas de segurança pública. Em relação às competências, esse é um ponto importante: o ministro Lewandowski foi cuidadoso ao colocar um

dispositivo que prevê, expressamente, que a PEC não terá impacto sobre o poder dos governadores no comando das polícias.

O que se espera a partir da integração das polícias?

A integração de dados. Não há como falar em enfrentamento com inteligência ao crime organizado se não temos acesso a dados. Para isso, é muito importante que estados e a União joguem no mesmo tabuleiro, que tenhamos acesso aos mesmos sistemas e que possamos ter informação.

As organizações criminosas são o principal problema da segurança pública?

Esse é um dos maiores problemas do país, não apenas pelo crime, mas em razão da situação de domínio de territórios que muitos estados vêm enfrentando e da força que essas organizações vêm ganhando. O domínio de território é um problema muito grave. Se a gente conseguir criar barreiras para reduzir o ganho dessas organizações, seria o primeiro passo para que a gente consiga desmontá-las.

***Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na terça-feira	Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,16% São Paulo	126.354 10/4 11/4 14/4 15/4	R\$ 5,890 (+ 0,66%)	R\$ 1.518	R\$ 6,647	14,15%	14,33%	Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56

CONJUNTURA

Minha Casa, Minha Vida para classe média

Famílias com renda mensal entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil poderão adquirir moradias pelo programa com uma nova faixa

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O programa habitacional Minha Casa, Minha Vida será ampliado a pessoas com renda mensal de até R\$ 12 mil, decidiu o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em reunião realizada ontem. Com a medida, será instituída uma faixa do programa, que até agora possui três categorias de renda, e o valor máximo era de R\$ 8 mil mensais.

O teto do valor do imóvel que poderá ser financiado na faixa 4 de renda do Minha Casa, Minha Vida será de R\$ 500 mil. Para viabilizar a faixa 4, o Programa Minha Casa, Minha Vida será incrementado com R\$ 15 bilhões oriundos do Fundo Social do Pré-Sal. Esses recursos se somarão a outros R\$ 15 bi oriundos do FGTS, da caderneta de poupança e das Letras de Crédito Imobiliário (LCI).

Além da criação da faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida, o Conselho Curador do FGTS aprovou reajustes no limite máximo de renda às famílias que se encaixam nas faixas 1, 2 e 3. (Veja quadro)

Como funciona

Programa habitacional do governo brasileiro para facilitar o acesso à moradia para famílias, o Minha Casa Minha Vida oferece subsídios e condições especiais de financiamento para a compra da casa própria.

Com a atualização do programa social pelo Conselho Curador do FGTS, o financiamento de famílias com renda de até R\$ 12 mil terá taxa de 10,5% ao ano, inferior à média dos financiamentos imobiliários de mercado. Com a criação da Faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida, o Ministério das Cidades almeja financiar cerca de 120 mil novos imóveis.

Municípios menores

Outra alteração aprovada na reunião do Conselho do FGTS foi o ajuste no valor do teto de aquisição de imóveis em municípios

Ricardo Stuckert/PR



Conselho do FGTS aprova faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida. Também foram reajustados os valores máximos para as demais faixas



Sem algum tipo de medida assim, ninguém vai conseguir chegar ao financiamento habitacional"

Geraldo Biasoto, professor do Instituto de Economia da Universidade de Campinas (Unicamp)

de até 100 mil habitantes. Nesses locais, os novos limites serão de R\$ 210 mil a R\$ 230 mil nas faixas 1 e 2. Na Faixa 3, o limite é de R\$ 350 mil. O reajuste no teto visa impulsionar os investimentos do FGTS no interior do país.

A iniciativa do governo federal é vista como um novo aceno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à classe média, ocorrendo um ano antes das eleições presidenciais de 2026. O programa Minha Casa, Minha Vida, agora ampliado, busca facilitar o acesso à moradia para um espectro maior da população brasileira.

Medida necessária

Para o economista Geraldo Biasoto, professor do Instituto de Economia da Universidade de Campinas (Unicamp), a criação da faixa

4 do Minha Casa, Minha Vida fortalecerá o financiamento habitacional, hoje inacessível para boa parte da classe média. “Sem algum tipo de medida assim, ninguém vai conseguir chegar ao financiamento habitacional”, afirmou, ao criticar as condições atuais da taxa de juros no Brasil.

Ele lembrou, ainda, que a criação de mais uma faixa do programa habitacional não trará problemas às contas públicas, uma vez que o financiamento não usar recursos do Tesouro Nacional.

“Não há subsídio do Tesouro (no programa Minha Casa, Minha Vida). É a aplicação do FGTS que está pagando a conta, porque é uma aplicação que fica abaixo do padrão de mercado. Não é problema para as contas públicas”, sintetizou.

Novos limites

- » **Faixa 1:** R\$ 2,85 mil com subsídio de até 95% do valor do imóvel e financiamento com juros entre 4% e 5% ao ano.
- » **Faixa 2:** R\$ 4,7 mil com subsídio de até R\$ 55 mil no valor do imóvel e crédito com taxa maior, de até 7% ao ano.
- » **Faixa 3:** R\$ 8,6 mil, sem subsídios, mas com condições de financiamento facilitadas com juros entre 7,66% a 8,16% ao ano.
- » **Faixa 4:** R\$ 12 mil, com juros de 10,5% ao ano e sem subsídios.

Promessas de negócios

» DENISE ROTHENBURG
Enviada Especial

DUBAI- A missão empresarial que participou da Lide Brazil Emirates Conference encerra hoje sua viagem aos Emirados Árabes com grandes promessas de negócios. A ideia dos árabes é que os brasileiros montem suas bases por lá e promovam parcerias, numa via de duas mãos. São US\$ 1,3 trilhão em recursos sob gestão dos fundos soberanos dos Emirados e muitas empresas interessadas. Da parte brasileira, a Ambipar, por exemplo, uma empresa que já está em 41 países no ramo da sustentabilidade, se prepara para fechar em breve um contrato de gestão de resíduos e outro de emergência climática em Dubai e Abu Dhabi, a capital do país.

A Vale trabalha na mesma direção de ampliar sua operação por lá. A mineradora planeja retirar nos Emirados, mediante um processo industrial, o carbono do minério de ferro que exporta para a Ásia. Assim, tendo os Emirados como entreposto de beneficiamento de seu produto, a Vale chegaria à Ásia com um metal mais “limpo”, conforme explicam seus técnicos.

Ontem, os empresários tiveram uma apresentação do que os gestores dos fundos de investimentos desejam. Mohammad Al Kamal, diretor de comércio e indústria do Abu Dhabi Investment Office (Adio), explicou que o país está de braços abertos para receber as empresas brasileiras, há uma vontade de ampliar a troca entre empresas dos dois países. E, com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tomando o mundo, oportunidades de negócios vão surgir. “A janela de oportunidades está aberta e uma delas é a daqui, dos Emirados Árabes. Aqui já se demonstrou oportunidades para exportações brasileiras e soluções ambientais e energéticas, dentre outros”, afirma o ex-governador de São Paulo João Dória, fundador do Lide. Ele citou como exemplo dessa parceria o investimento do Mubadala, um dos grandes fundos soberanos dos Emirados, com US\$ 300 bilhões em gestão, em óleo de palma, na Bahia, e em infraestrutura, como o metrô do Rio de Janeiro.

China em movimento

Nos bastidores da reunião em Abu Dhabi, o empresariado calculava o que pode vir pela frente, diante do lançamento, pela China, de um sistema de pagamentos para rivalizar com o Swift (Society for Worldwide interbank Financial Telecommunication), o modo pelo qual o mundo negocia com segurança. A aposta é a de que o controle do dinheiro, que hoje é feito por esse sistema americano, terá um concorrente de peso no sistema de pagamentos global. Muitos se refeririam ao novo sistema chinês como um PIX mundial.

*A colunista viajou a convite do Lide

PLDO propõe mínimo de R\$ 1.630 em 2026

» ROSANA HESSEL

A equipe econômica enviou, ontem, ao Congresso Nacional, sem estardalhaço, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 prevendo correção de 7,38% no salário mínimo atual, que passa de R\$ 1.518 para R\$ 1.630. Esse valor considera uma estimativa de variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 4,76% mais o limite de 2,5% para o aumento real (acima da inflação) de despesas, como determina a regra do novo arcabouço fiscal.

Desde 2023, o governo voltou a corrigir o piso salarial pela soma da variação da inflação do ano anterior mais a do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

Mas é provável que esse valor

ainda fique maior ao longo do ano, pois a projeção do governo para a inflação deste ano, no PLDO, está otimista, assim como a expectativa de expansão de 2,5% no Produto Interno Bruto (PIB), acima dos 2,3% previstos pelo governo para 2025. A mediana das estimativas do mercado para a inflação segue em 5,65%, enquanto as apostas de crescimento do PIB deste ano e do próximo estão, respectivamente, em 1,98% e 1,61%.

Buraco

No PLDO de 2026, o governo manteve a meta fiscal prevista na proposta de 2025, e prevê superavit primário de 0,25% do PIB, o equivalente a R\$ 34,3 bilhões — folga de R\$ 3,9 bilhões na projeção do resultado

positivo das contas públicas do próximo ano, de R\$ 38,2 bilhões. Mas, para fechar no azul na proposta, os técnicos incluíram nas estimativas de receita valores que ainda podem não ser concretizados e que dependem de aprovação do Legislativo. O tamanho desse buraco é de R\$ 118 bilhões, que exigirão uma série de medidas arrecadatórias, segundo o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal do Brasil, Claudemir Malaquias. “Esse é o esforço necessário de medidas adicionais de receita e haverá a discriminação para todas as medidas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa)”, disse ele, ontem, aos jornalistas, em referência à proposta orçamentária que deverá ser enviada ao Congresso em 31 de agosto.

Diogo Zacarias



Segundo Malaquias, medidas arrecadatórias serão necessárias

14th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM

NEW YORK – USA

13 DE MAIO DE 2025

HARVARD CLUB NEW YORK, NY

LOTAÇÃO ESGOTADA

PATROCÍNIO



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



INICIATIVA



INFORMAÇÕES



KEYNOTE SPEAKERS



MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL
(2016-2018)



LUIS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE E MINISTRO DO SUPREMO
TRIBUNAL FEDERAL - STF



DAVI ALCOLUMBRE
SENADOR
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL



HUGO MOTTA
DEPUTADO FEDERAL
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL
DA REPÚBLICA



VITAL DO RÊGO FILHO
PRESIDENTE DO TRIBUNAL
DE CONTAS DA UNIÃO - TCU



GILMAR MENDES
MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL - STF



ARTHUR LIRA
DEPUTADO FEDERAL
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS
DEPUTADOS (2021-2025)

GUEST SPEAKERS



CLAUDIO CASTRO
GOVERNADOR
DO RIO DE JANEIRO



RATINHO JR.
GOVERNADOR
DO PARANÁ



HELDER BARBALHO
GOVERNADOR
DO PARÁ



RONALDO CAIADO
GOVERNADOR
DE GOIÁS



MAURO MENDES
GOVERNADOR
DO MATO GROSSO



FÁTIMA BEZERRA
GOVERNADORA
DO RIO GRANDE DO NORTE



EDUARDO LEITE
GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL



RAQUEL LYRA
GOVERNADORA
DE PERNAMBUCO



RENATO CASAGRANDE
GOVERNADOR
DO ESPÍRITO SANTO



RAFAEL FONTELES
GOVERNADOR
DO PIAUÍ



IBANEIS ROCHA
GOVERNADOR
DO DISTRITO FEDERAL



GLADSON CAMELI
GOVERNADOR
DO ACRE



JORGINHO MELLO
GOVERNADOR
DE SANTA CATARINA



MATEUS SIMÕES
VICE-GOVERNADOR
DE MINAS GERAIS



NELSINHO TRAD
SENADOR
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES
EXTERIORES E DEFESA NACIONAL DO
SENADO FEDERAL



SORAYA THRONICKE
SENADORA



ANA PAULA LOBATO
SENADORA



AGUINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL



ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL



CARLOS VERAS
DEPUTADO FEDERAL

SPECIAL SPEAKERS



ILAN GOLDFAJN
PRESIDENTE DO BID - BANCO
INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
(2016- 2019)



ROBERTO AZEVEDO
PRESIDENTE GLOBAL
DE OPERAÇÕES DA AMBIPAR
DIRETOR-GERAL DA ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DO COMÉRCIO - OMC (2017-2020)



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE
MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018)
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011)
SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)



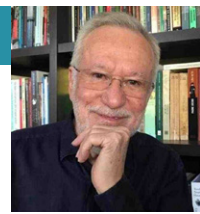
ADALNIO GANEM
EMBAIXADOR E CÔNSUL-GERAL
DO BRASIL EM NOVA YORK



WILLIAM LANDERS
PRESIDENTE DA CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - ESTADOS UNIDOS



PAULO GALA
PROFESSOR DA ESCOLA DE ECONOMIA
DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO
VARGAS - FGV



ALEXANDRE GARCIA

Perdeu, Mané!

O português me perguntou se é mesmo verdade que ele não poderia andar com relógio no pulso, celular na mão e carteira no bolso quando for ao Brasil, em junho, rever o tio que emigrou há 15 anos. Vai desembarcar no Galeão e está com medo de balas perdidas e arrastões na Linha Vermelha. Respondi que o tio dele deve estar arrependido de deixar Portugal, onde se pode, em qualquer cidade, bebericar e conversar na mesa da calçada;

onde se deixa o celular e, na hora de ir embora, passar por um caixa eletrônico na rua escura, retirar umas notas de euro e ir a pé para casa, sem qualquer receio. O português me perguntou por que no Brasil não resolvem um problema tão grande de insegurança. Respondi que não querem. Ele deve estar pensando: “E são os brasileiros que fazem piada de português?”

Não contei para ele, para não dar tema para piada, que os brasileiros estão resolvendo o problema de segurança inventando nomes. O Ministério da Justiça virou Ministério da Justiça e da Segurança Pública. Um ministro do Supremo acabou de proibir que a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo passasse a se chamar Guarda Municipal. E pretendem mudar a Constituição para fazer mudanças burocráticas nas relações entre as polícias. Parafraseando Garrincha, esquecem de avisar os bandidos.

Ou parafraseando Deng: não importa o nome da polícia, desde que pegue o bandido.

Se quisessem resolver, seria apenas fazer o óbvio: prestigiar a polícia — e não o bandido. No governo anterior, o simples clima de apoio à polícia deu ânimo à ação policial e encolheu o crime. Dizer que o bandido é uma vítima da sociedade, ou que o ladrão rouba celular apenas para tomar uma cervejinha, é estimular o crime e deixar a polícia ao abandono. O resultado é mais assalto, mais homicídio, mais vigarice, mais corrupção. E agora piorou: inventaram o crime político, que ocupa a polícia e os presídios, em

lugar de estarem ocupados com assaltantes. A droga corre solta e solta as amarras do crime, além de financiar a compra de armas que subjugam a população e matam policiais.

A Justiça age para restringir a ação policial e constranger aquele que se arrisca para defender vidas e bens alheios, em nome da lei. A polícia prende, e a audiência de custódia solta, se não for crime político. Burocracia nenhuma vai dar segurança e prender bandido, que deve achar tolice o que especialistas em segurança que nunca trabalharam na rua põem no papel. De novo uma paráfrase, agora

de Monteiro Lobato: “Ou o Brasil acaba com o bandido, ou a insegurança acaba com o Brasil. Já estamos presos nas grades, ca-deados, alarmes, nossos medos. Deveríamos ter começado há 50 anos, mas deixamos o crime tomar conta até da soberania nacional. Pergunto aos brasileiros que emigraram para Portugal e aqui estão prestando serviços, por que deixaram sua pátria. Todos me respondem que cansaram de ser assaltados e perder o pouco que tinham. Vieram buscar segurança e a encontraram. No Brasil, eram condenados ao medo, e ainda ouvir do assaltante um “Perdeu, Mané!”



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



RELATÓRIO ANUAL 2024

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Serviço Geológico do Brasil tem a missão de gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência para impulsionar o desenvolvimento sustentável e promover qualidade de vida. Nos últimos anos, concentramos esforços em ações que apoiam políticas públicas e atendem demandas econômicas, sociais e ambientais, sempre com responsabilidade e compromisso.

Nossa atuação vai além das fronteiras. Estamos alinhados às necessidades globais, contribuindo para a segurança hídrica, a transição energética e a resiliência frente às mudanças climáticas. Investimos em tecnologia, inovação e capacitação para fortalecer nossa atuação e ampliar o impacto positivo do SGB. Todo esse trabalho está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As entregas de 2024 que apresentamos aqui refletem nosso empenho, reafirmando nosso papel como instituição de referência em geociências. Cada projeto gera informações estratégicas que impulsionam o crescimento sustentável, preparando o Brasil para os desafios do futuro.

Entre as iniciativas, destaca-se o Plano Decenal de Mapeamento Geológico Básico e Levantamento de Recursos (PlanGeo), para o período 2025-2034, que contribui para o avanço do mapeamento geológico de forma transparente. Também ampliamos pesquisas minerais em áreas estratégicas, principalmente para minerais essenciais para a transição energética e segurança alimentar.

Na área de gestão territorial e hidrologia, atendemos 221 cidades por estudos hidroológicos e hidrogeológicos e 149 por mapeamentos para prevenção de desastres, além de atender 84 cidades por meio dos nossos Sistemas de Alerta Hidrológico. Quando o assunto é recursos hídricos subterrâneos, cadastramos mais de 12 mil poços na principal base de informações sobre águas subterrâneas do país: o SIAGAS.

Nossas ações têm grande impacto ambiental: até 2024, recuperamos 191 hectares de áreas degradadas pela mineração na Bacia Carbonífera de Santa Catarina, contribuindo para qualidade dos recursos hídricos e biodiversidade.

A disseminação do conhecimento geocientífico é outra prioridade. Realizamos 493 ações, além da publicação de 91 artigos científicos e capacitamos mais de mil profissionais para prevenção de desastres. O Museu de Ciências da Terra (MCTer) recebeu mais de 28 mil visitantes em 2024, incluindo 6,2 mil estudantes e professores. Com o SGBeduca, alcançamos a comunidade escolar para a popularização do conhecimento geocientífico em uma linguagem simples e acessível para crianças, jovens e adultos.

Além disso, fortalecemos parcerias estratégicas. Em 2024, firmamos 67 parcerias com órgãos nacionais e assinamos acordos com o Serviço Geológico Britânico (BGS, na sigla em inglês); Departamento de Prospeção Geológica de Shanxi, no norte da China; e Gabinete de Recursos Energéticos (ENR) do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América.

Nosso departamento de tecnologia também é estratégico para o desenvolvimento das ações e impulsiona as inovações que temos conquistado no SGB, com a manutenção das bases de dados técnicas, disponibilização de dashboards, desenvolvimento de sistemas de informação geocientífica e muito mais.

Sabemos que todos os resultados foram possíveis graças à otimização dos processos internos e capacitação dos nossos colaboradores. Foram mais de 1,2 mil eventos de capacitação, contemplando 1.238 profissionais do SGB.

Reconhecemos que é sempre possível evoluir para garantir um melhor retorno à sociedade. Nesse documento, demonstramos com clareza e transparência nossos indicadores e metas estratégicas para fortalecer a confiança pública, aprimorar nossa gestão e orientar ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável do país.

Seguiremos avançando para fortalecer a nossa empresa e orgulhar ainda mais todos que fazem parte desta trajetória.

INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO
Diretor-Presidente
Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023.
Em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	2024	2023	01/01/2023	PASSIVO	Nota Explicativa	2024	2023	01/01/2023
		Reapresentado* 4	Reapresentado* 4	Reapresentado* 4			Reapresentado* 4	Reapresentado* 4	
CIRCULANTE									
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	29.305	21.088	20.525	Fornecedores e Contas a Pagar	15	7.252	4.626	9.544
Créditos a Receber	6	-	46	3	Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	20.911	17.072	16.019
Tributos a Recuperar	7	7.285	5.727	1.079	Obrigações Tributárias a Recolher - Retenções	17	11.516	9.438	12.975
Adiantamentos para Despesas	8	7.680	5.365	2.947	Férias e 13º Salário a Pagar	18	56.460	52.533	47.295
Adiantamentos para Convênios e TEDs	9	21.736	28.325	22.342	Provisão para Contingências	19	3.897	1.246	1.096
Créditos a compensar de Convênios e TEDs	10	101.791	83.850	107.553	Contas e Despesas a Pagar	20	22.802	17.150	17.726
Outros Créditos	11	103	275	23	Convênios com Entidades Diversas	21	5.715	2.418	3.000
Total do Ativo Circulante		167.900	144.676	154.472	Transferências Financeiras a Comprovar	22	101.791	83.850	107.553
					Credores Diversos	23	1.585	1.429	1.532
					Total do Passivo Circulante		231.929	189.762	216.740
NÃO CIRCULANTE									
Realizável a Longo Prazo	12	11.135	11.154	10.454	Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	7.592	9.334	11.076
Investimentos	13	5	5	5	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital- AFAC	24	43.761	29.452	-
Imobilizado	14	131.063	116.264	112.055	Bens recebidos em Comodato	24	1.274	1.274	1.274
Intangível		236	-	-	Total do Passivo não Circulante		52.627	40.060	12.350
Total do Ativo não Circulante		142.439	127.423	122.514					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
					Capital Social	25	30.148	30.148	30.148
					Reservas de Reavaliação	26	20.085	20.271	20.457
					Resultado Acumulado	27	(24.450)	(8.142)	(2.709)
					Total do Patrimônio Líquido		25.783	42.277	47.896
TOTAL DO ATIVO									
		310.339	272.099	276.986	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
							310.339	272.099	276.986
* Veja nota explicativa 4									
* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.									

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Em milhares de reais, exceto o Resultado Líquido do Exercício por ação

	Nota Explicativa	2024	2023
			Reapresentado* 4
Receita Líquida de Serviços	28	2.568	2.065
Custo dos Serviços Prestados	29	(1.318)	(1.305)
Lucro Bruto		1.250	760
Despesas Administrativas e Gerais		(680.751)	(602.310)
Pessoal	30	(539.320)	(461.411)
Depreciação e Amortização		(12.958)	(11.924)
Serviços tomados	30.2	(115.912)	(117.847)
Consumo de materiais		(9.891)	(7.439)
Provisões para contingências	30.3	(2.561)	-
Tributárias		(109)	(3.689)
Outras receitas (despesas) operacionais		667.437	598.308
Recursos recebidos do Tesouro Nacional	31	669.740	664.632
Outras receitas (despesas) líquidas		(2.303)	(66.324)
Resultado antes das Receitas e Despesas financeiras		(12.064)	(3.242)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(4.429)	(1.530)
Receitas Financeiras		539	593
Despesas Financeiras		(4.968)	(2.123)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		(16.493)	(4.772)
Imposto sobre a Renda e Contribuição Social	33	-	(847)
Resultado Líquido do Período		(16.493)	(5.619)
Resultado Líquido por Ação	34	(5,59)	(1,91)
* Veja nota explicativa 4			
* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.			

PROPOSIÇÃO DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2024¹

Resultado do Exercício ANTES dos Tributos	-R\$	16.493
Provisão para o IR e CSLL	R\$	-
Resultado Líquido do Exercício	-R\$	16.493
A Companhia apresentou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 prejuízo no montante de R\$ 16.493 mi. Desta forma, não há lucro a ser distribuído, absorvido por prejuízos acumulados ou destinado a formação de reservas.		
Prejuízos Acumulados ANTES de 31/12/2024	-R\$	6.868
Reserva de Reavaliação	R\$	186
Ajustes de Exercícios Anteriores	-R\$	1.275
Saldo Final de Prejuízos Acumulados em 31/12/2024	-R\$	24.450

¹Valores em milhares de Reais

NOTAS

Em 31 de dezembro de 2024, o Capital Social está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ordinárias e 317.022 preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

As Demonstrações Contábeis completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer emitido pela TBRT – Auditores Independente S/S, serão publicadas no Diário Oficial da União de abril de 2025 e estarão à disposição dos Srs. Acionistas que as solicitarem.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Denis de Moura Soares – representante do Ministério de Minas e Energia

Conselheiros
Inácio Cavalcante Melo Neto – Diretor-Presidente do Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM
Marilene Ferrari Lucas Alves Filha – representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos
Hemeline Lúcia Camata Soares – representante do Ministério de Minas e Energia
Manoel Barretto da Rocha Neto – membro independente indicado pelo Ministério de Minas e Energia
Janaina Simone Neves Miranda – representante dos empregados

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Inácio Cavalcante Melo Neto

Diretora de Hidrologia e Gestão Territorial - Alice Silva De Castilho
Diretor de Geologia e Recursos Minerais - Francisco Valdir Silveira
Diretor de Infraestrutura Geocientífica - Sabrina Soares de Araújo Gois
Diretor de Administração E Finanças - Cassiano De Souza Alves

Flavio Augusto de Souza Pinheiro
Contador CRC RJ-116457/O-0

CONSELHO FISCAL

Presidente
Ana Paula Lima Vieira Bittencourt – representante do Ministério de Minas e Energia

Conselheiros Titulares
Flávia Filippi Giannetti – representante do Tesouro Nacional
Carlos Eduardo de Carvalho Pachá – representante do Ministério de Minas e Energia

Conselheiros Suplentes
Wiler Roger de Souza – representante do Tesouro Nacional
Renata Rosada da Silva – representante do Ministério de Minas e Energia
Luís Guilherme Parga Cintra – representante do Ministério de Minas e Energia



ESTADOS UNIDOS

Guerra a Harvard

Presidente Trump ameaça pôr fim à isenção fiscal de uma das mais renomadas universidades do mundo, caso não encerre a política de diversidade, equidade e inclusão, depois de congelar US\$ 2,2 bi em verbas. Especialistas criticam medidas

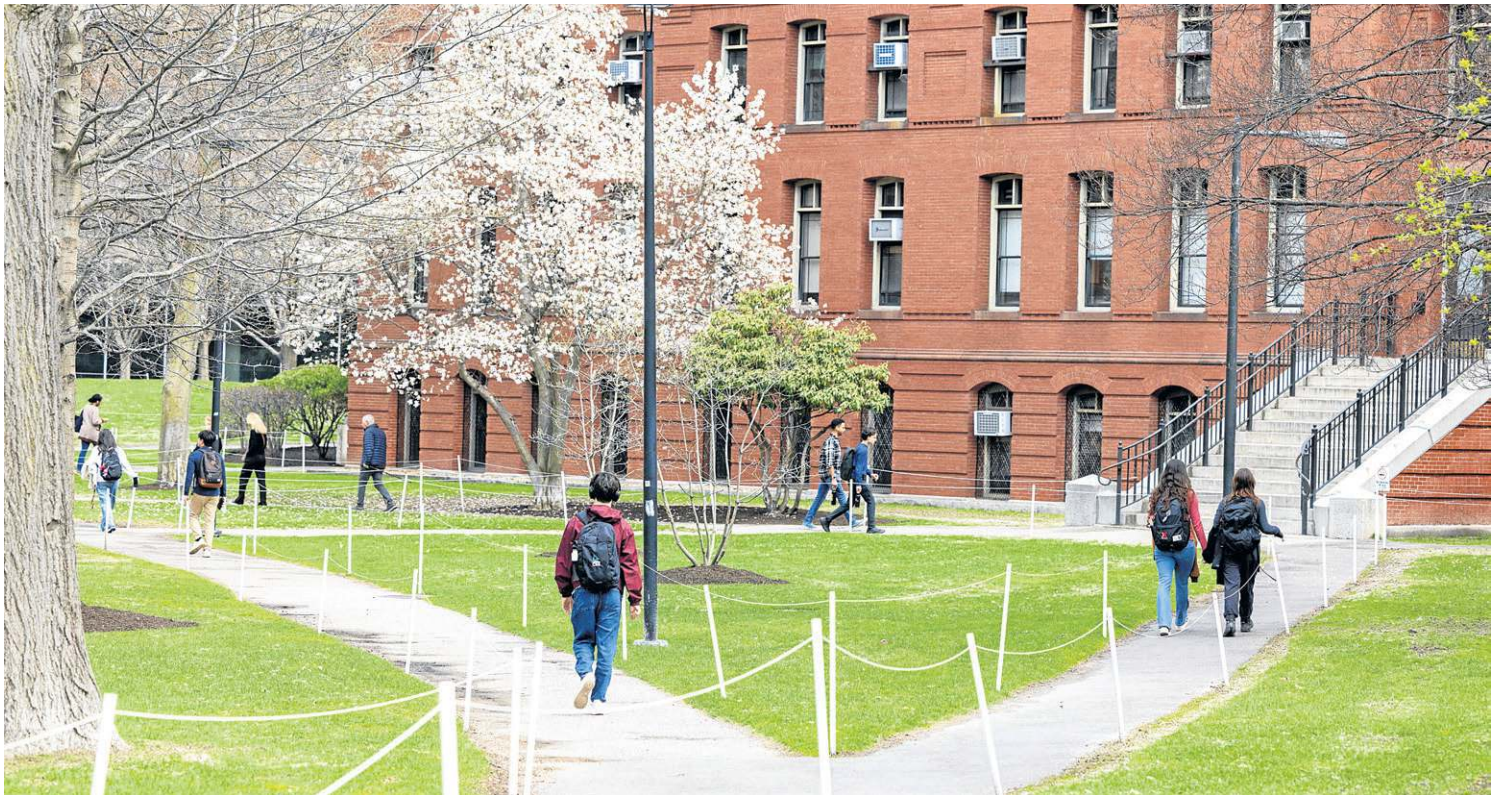
» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump resolveu dobrar a aposta e intensificou a ameaça contra Harvard, uma das mais prestigiosas e a mais antiga universidade dos Estados Unidos, fundada há 389 anos. “Talvez Harvard devesse perder seu status de isenção fiscal e ser taxada como uma entidade política se continuar promovendo a ‘doença’ inspirada em política, ideologia e terrorismo? Lembre-se, o status de isenção fiscal depende totalmente da ação pelo interesse público!”, escreveu o presidente republicano em seu perfil na sua plataforma Truth Social. Trump exige que a universidade desmantele seu programa de diversidade, limite protestos estudantis e se submeta a extensas auditorias federais para ter direito ao financiamento do governo.

Mais tarde, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, declarou: “Em primeiro lugar, todas essas instituições devem seguir a legislação federal, e o presidente Trump quer ver Harvard se desculpar”. “Harvard deveria se desculpar pelo antisemitismo flagrante” em seu câmpus, acrescentou. Na segunda-feira, o Departamento de Educação anunciou o congelamento de US\$ 2,2 bilhões (cerca de R\$ 12,98 bilhões) em subsídios federais para Harvard, durante vários anos, e rescindiu contratos plurianuais em torno de US\$ 60 milhões (ou R\$ 358 milhões). Segundo a pasta, seria uma represália pela “inaceitável” interrupção dos estudos pelos protestos pró-Palestina e o “intolerável assédio a judeus”.

A guerra contra Harvard é mais um capítulo da estratégia de Trump de combater as chamadas políticas DEI (diversidade, equidade e inclusão). O Executivo colocou de joelhos a Universidade de Columbia, em Nova York, que se rendeu às exigências do republicano, em troca de continuar recebendo US\$ 400 milhões (ou R\$ 2,3 bilhões) em fundos federais. Outras universidades,

Scott Elsen/Getty Images/AFP



Estudantes caminham pelo campus, em Cambridge (Massachusetts): fundada há 389 anos, universidade reúne nata do pensamento crítico

Eu acho...

X/Reprodução



"Trump alega que universidades são organizações políticas, por serem centros da liberdade acadêmica. Também porque ele percebe que a maioria dos professores e dos estudantes das maiores universidades não são favoráveis ao seu governo. Trump faz essas afirmações para justificar as medidas sem precedentes que tem tomado para punir as universidades e seus pesquisadores."

Alex Keyssar, professor de história e de política social da Universidade de Harvard

como a de Cornell e a da Pensilvânia, também sofreram bloqueios. Além das medidas financeiras, a Casa Branca ordenou a prisão e a deportação de estudantes contrários à guerra na Faixa de Gaza.

Harvard resiste ao assédio presidencial. Em mensagem enviada à comunidade acadêmica, Alan Garber, presidente da universidade,

assegurou que a instituição “não abrirá mão de sua independência nem de seus direitos constitucionais”. “Nenhum governo — independentemente do partido no poder — deve ditar o que as universidades privadas podem ensinar, quem podem admitir e contratar, e quais áreas de estudo e pesquisa podem seguir”,

comentou. Garber garantiu que a universidade está comprometida em combater o antisemitismo e pôs fim às admissões por critérios raciais, atendendo a uma decisão da Suprema Corte.

“Extorsão federal”

O conselho editorial do *The Crimson*, uma publicação que circula no meio acadêmico de Harvard, alertou que “nossos valores não estão à venda” e denunciou uma “extorsão federal”. “Enquanto a Casa Branca tenta dizimar o ensino superior americano, esperamos que outras universidades se juntem a nós para fortalecê-lo.”

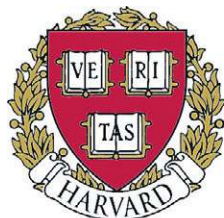
Ao **Correio**, Alex Keyssar, professor de história e de política social da Universidade de Harvard, disse que Trump trava uma “guerra contínua” contra universidades e escritórios de advocacia. “Ele pretende tornar todas essas instituições

subservientes à sua facção política. A questão da isenção fiscal tornaria mais difícil para Harvard arrecadar fundos, pois as doações não seriam mais dedutíveis do imposto de renda. Certamente, isso acabará nos tribunais”, previu. Keyssar adverte que muitas universidades privadas e públicas estão sob ameaça, ainda que as últimas dependam bastante das legislaturas estaduais.

David Pozen, professor de direito da Universidade de Columbia, afirmou ao **Correio** que Trump não tem autoridade para revogar o status de isenção fiscal de Harvard. “O Código da Receita Federal dos EUA isenta instituições de ensino do imposto de renda federal há muito tempo, e somente o Congresso pode alterá-lo”, explicou. “Essa é a mais recente ameaça ilegal de um governo sem lei.” Na segunda-feira, o palestino Mohsen Mahdawi — estudante da Columbia — foi preso pela Imigração.

Ataque às universidades

Como Trump tem punido as principais instituições de ensino superior dentro do combate às políticas DEI (diversidade, equidade e inclusão)



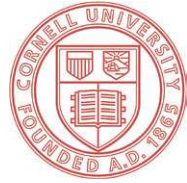
HARVARD

Suspensão de US\$ 2,2 bilhões e ameaça de fim da isenção fiscal.



COLUMBIA

Aceitou se render às exigências de Trump e espera reaver US\$ 400 milhões em fundos federais. Três estudantes foram detidos ou deportados, por suas posições pró-Palestina: Mohsen Madawi, Mahmoud Khalil e Yunseo Chung.



CORNELL

Congelamento de mais de US\$ 1 bilhão em financiamento e ordens de paralisação de trabalho do Departamento de Defesa relacionadas a pesquisas sobre defesa, saúde e cibersegurança.

PERU

Pedido de asilo político no Brasil

» RENATA GIRALDI

A ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia Alarcón, ex-mulher do ex-presidente Ollanta Humala (2011-2016), pediu asilo político no Brasil após ela e o ex-marido serem condenados a 15 anos de prisão pela Justiça por lavagem de dinheiro. Ela chegou, na manhã desta terça-feira (15/4), à Embaixada do Brasil em Lima. A informação foi confirmada, por comunicado nas redes sociais, pelo Ministério das Relações Exteriores do Peru.

O **Correio** apurou que, em situações assim, cabe ao Brasil aceitar o pedido de asilo da ex-primeira-dama, pois há um tratado com o Peru, desde 1954, que deve ser cumprido. O Ministério das Relações Exteriores do Peru informou ainda que está em comunicação sobre esta situação com o Itamaraty.

Nadine Heredia, quando primeira-dama, era considerada uma personagem política estratégica e influente. Ela usava as redes sociais para emitir opiniões, fazer análises e informar sobre atos do governo.

Humala e Nadine são acusados de enriquecimento ilícito por meio de repasses feitos pela construtora brasileira Odebrecht para sua campanha política em 2011. No total, teriam sido repassados cerca de US\$ 35 milhões em

LUKA GONZALES/AFP



Ollanta Humala e Nadine Heredia: pena de 15 anos de prisão

propinas em troca de construção de obras com a empresa em cidades peruanas. As operações teriam ocorrido entre 2011 e 2016. O casal nega as acusações. Os promotores pediram 20 anos de condenação.

Ao contrário de Ollanta Humala, Nadine Heredia não compareceu à audiência. Foi relatado que ele deveria acompanhar a sentença em sua casa em Surco, mas seu paradeiro ainda não havia sido confirmado, segundo os jornais do Peru. O ex-presidente e a mulher foram julgados e condenados pela 3ª Vara Colegiada do Tribunal Superior Nacional, comandada pela juíza

Nayko Coronado. Ambos foram sentenciados a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro no caso de contribuições ilícitas ao Partido Nacionalista durante as campanhas de 2006 e 2011.

A decisão judicial inclui, ainda, o cumprimento da sentença em regime fechado em dois presídios distintos até 28 de julho de 2039. Ambos terão que desembolsar dinheiro para pagar indenizações civis. Humala será transferido nas próximas horas para a prisão de Barbadillo, onde estão os ex-presidentes Alejandro Toledo (2001-2006) e Pedro Castillo (2021-2022).

ESTADO PALESTINO

Netanyahu alerta contra criação

Depois de Emmanuel Macron anunciar que a França reconhecerá, nos próximos dias, a existência de um Estado palestino, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, telefonou para o líder francês e dispensou meias-palavras. “Durante a conversa, o primeiro-ministro se opôs firmemente à criação de um Estado Palestino, dizendo que seria uma enorme recompensa para o terrorismo”, declarou o gabinete do chefe de governo israelense. “O primeiro-ministro disse ao presidente francês que um Estado palestino estabelecido a poucos minutos de cidades israelenses se tornaria um bastião do terrorismo iraniano.”

Macron publicou na rede social X que reiterou a Netanyahu o apoio da França à segurança de Israel e de seu povo. “A libertação de todos os reféns sempre foi uma prioridade máxima, assim como a desmilitarização do Hamas. Expresses minha posição muito claramente: o cessar-fogo é a única maneira de garantir a libertação dos reféns ainda mantidos pelo Hamas”, explicou. O francês também pediu a “a abertura de todos os pontos de passagem para a ajuda humanitária”. “É nesse contexto que estou sugerindo a Conferência de junho” que a França copresidirá na ONU com a Arábia Saudita, “levando em conta os interesses de segurança de Israel e de todos na região”, emendou Macron.

Omar Al-Qattaa/AFP



Moradores da Cidade de Gaza, no bairro de Nasr destruído

Isolamento

Em entrevista ao **Correio**, Ibrahim Alzeben, embaixador da Palestina no Brasil, disse que Netanyahu “pensa apenas em si mesmo e em sua posição, e encontra poucos aventureiros ao seu lado”. “Ele está expondo Israel a mais isolamento e ódio no mundo e aumentando a enorme escala de vítimas inocentes e destruição em Gaza e em todos os territórios palestinos ocupados. Com seu comportamento e seu desafio ao presidente francês, ele expande esse círculo para incluir a França e o presidente Macron”, opinou.

Alzeben destacou que a posição de Macron “está em consonância com o direito internacional e com o consenso sobre a importância de reconhecer e materializar o Estado da Palestina como início de uma solução mais ampla e da paz em toda a região”. “A França e seu presidente estão certos, e Netanyahu e o genocídio contra o povo da Palestina estão chegando ao seu inevitável fim”, disse o diplomata palestino. O **Correio** entrou em contato com o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, mas ele afirmou que não poderia comentar a conversa entre Macron e Netanyahu. (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Suspeita de espionagem ilegal exige rigor

A Polícia Federal (PF) intimou, ontem, dois depoimentos de nomes importantes ligados à Agência Brasileira de Inteligência (Abin), braço do governo federal responsável por coletar e analisar dados informacionais para assessorar a Presidência da República nas tomadas de decisão. Na mira da PF estão o atual diretor-geral da entidade, Luiz Fernando Corrêa; e o ex-diretor adjunto da agência, durante o governo Jair Bolsonaro, Alessandro Moretti.

Os dois foram arrolados na investigação que apura um suposto esquema de espionagem ilegal de desafetos de Bolsonaro, quando o líder da direita ainda estava na Presidência. Ao mesmo tempo, a convocação de Luiz Fernando Corrêa sugere que a atual gestão da Abin, sob responsabilidade de Luiz Inácio Lula da Silva, também tem esclarecimentos a prestar à PF, sobretudo após reportagem do Uol mostrar que o Brasil se infiltrou, até maio de 2023, em sites do governo paraguaio com objetivo de barganhar melhores preços pela energia gerada em Itaipu — que tem sua produção dividida entre os países desde sua construção, nos anos de 1980.

O monitoramento feito pela Abin contra desafetos do governo e outro país da América do Sul, caso confirmado pela investigação da PF, remonta os manuais autoritários mantidos pela ditadura entre 1964 e 1985, quando opositores eram ininterruptamente vigiados pelo regime militar. Com um adendo: o avanço da tecnologia permite, hoje, um

acompanhamento infinitamente mais detalhado, principalmente a partir do cruzamento de dados com outras interfaces internas e externas à Abin.

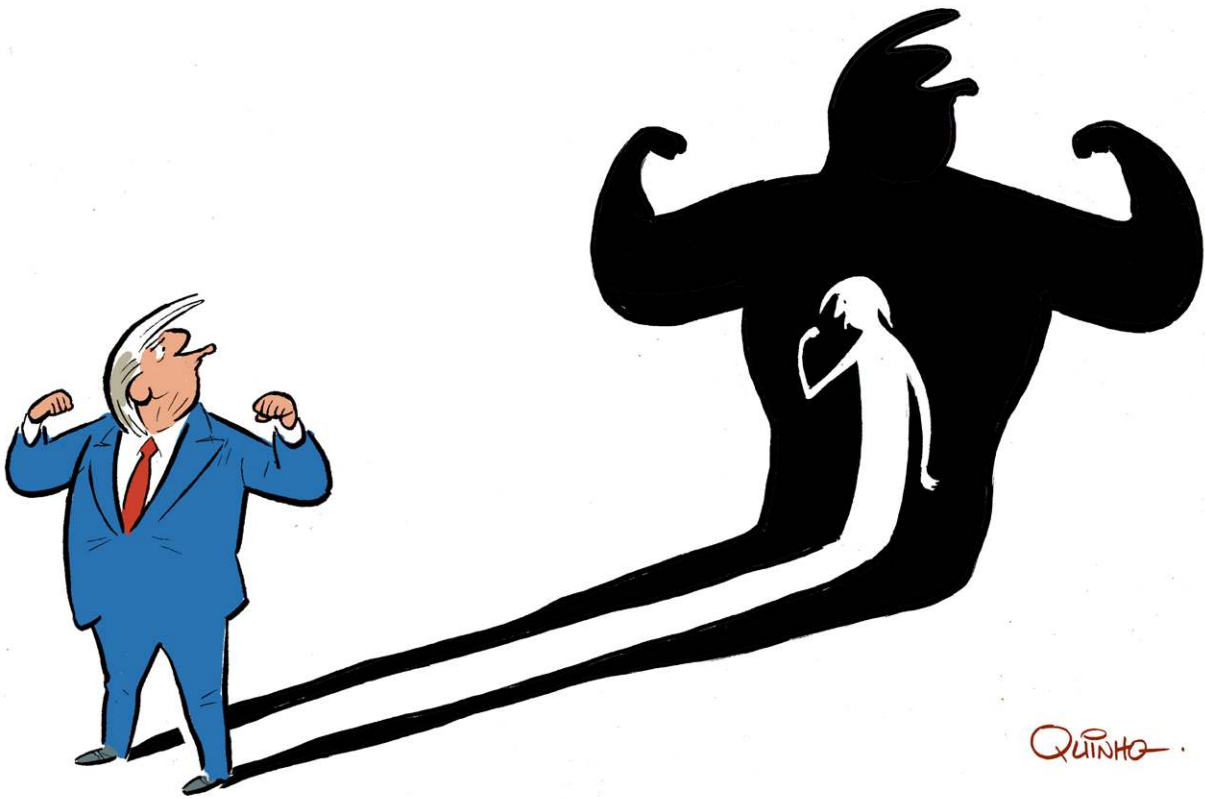
Esse passado ajuda a explicar o peso que o Brasil, como Estado Democrático de Direito, precisa dar às suspeitas que pairam sobre a Abin, na gestão atual de Luiz Fernando Corrêa e, principalmente, na administração passada, sob liderança do delegado e atual deputado federal Alexandre Ramagem, réu pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

A investigação da PF aponta que a vigilância clandestina da Abin de Ramagem acompanhava não só opositores do governo, mas também jornalistas críticos da gestão. Uma clara afronta à democracia brasileira.

A gravidade dos fatos aliada à história autoritária da política brasileira obrigam o país a dar uma resposta séria a essas suspeitas, de maneira célere, mas, também, responsável e equilibrada, respeitando a Constituição.

Além das oitivas, a PF tem outras perguntas a serem respondidas nessa investigação. O monitoramento irregular, se realmente existiu, continua em operação? Quem sabia da sua existência e autorizou sua instalação? Quanto, em dinheiro público, foi gasto para financiar o sistema?

A seriedade dada a essa investigação precisa ser a mesma dos julgamentos dos réus dos atos de 8 de Janeiro. O Brasil precisa, mais uma vez, olhar para a sua história para não cometer os mesmos erros do passado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Internet e morte

Há anos, o Congresso e o Judiciário têm adiado a regulação da redes sociais. No governo passado, tocar neste assunto era algo proibido. Se houvesse regulação, como ficariam sem fake news, a sua grande arma de propaganda política? Sabe-se que o Legislativo está dominado pelos direitistas, que até aplaudiam as mentiras do passado, quando não eram divulgadores. Agora, diante da morte de uma menina de 8 anos, no fim de semana, incitada por meio de uma plataforma a inalar um desodorante, o tema volta às manchetes dos jornais e das emissoras de TV. Apurar a responsabilidade das plataformas digitais e dos incitadores é medida de urgência, assim como é indispensável impor regras ao que circula na internet, pelos diversos meios disponíveis e plataformas. A internet mudou o cotidiano das pessoas, mas não pode ser aceita como mais um instrumento letal.

» **Paula Vicente**

Lago Sul

O espírito

A maioria das pessoas aceita a precedência do espírito sobre a matéria, tanto é que afirma possuir um corpo; entretanto, não leva isso a sério, o que significa que, de fato, não entende o real significado da sentença. A ação realiza-se por intermédio do corpo, mas quem tem intenções e age é o ser que o habita. Esse ser age de acordo com o seu discernimento bem como de acordo com as circunstâncias e o clima social circundantes. Esse clima social determina, em boa medida, o inconsciente coletivo e a predisposição predominantes. Quando lideranças políticas, em vez de cultivar o bom, o belo e o justo, são lenientes para com o malfeito, “glamourizam” o crime e justificam transgressões, o clima social resulta favorável à transgressão da lei. Não se liberta corruptos confessos, não se devolve frutos do crime ao ladrão e não se admite condenados em cargos públicos, sem degenerar o espírito coletivo da nação. É inútil escandalizarmo-nos com homicídios e feminicídios se não formos capazes de nos indignar com as medidas deletérias de certos agentes públicos. E, nessa conjuntura, não é de se admirar que certa população dance conforme a música.

» **Rubi Rodrigues**

Octogonal

Violência

Não são poucas as pessoas que atribuem ao governo federal o aumento da violência no país. Creio que elas estão esquecidas da política armamentista do governo no passado. O capitão abriu as porteiras para a venda indiscriminada de armas para os clubes de tiros e para quaisquer cidadãos. Ele assinou cerca de 40 decretos para facilitar o acesso às armas por qualquer pessoa. Na prática, facilitou também a ampliação do arsenal dos grupos criminosos e suas ramificações. Hoje, percebe-se que os estados governados por aliados do capitão são os que têm os mais elevados índices de mortalidade, provocados pelos policiais, para os quais não há punição. Dizer que o atual governo é culpado pelo aumento da violência é um exagero.

» **Joaquim Gomes Silveira**

Taguatinga

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Brasil tem mais relações com a Rússia do que com a Ucrânia. A diplomacia do Brasil é a melhor do mundo! Zelensky é que vai perder distanciando-se do Brasil!

Joaquim Lucas Júnior — Brasília

Zelensky tem que entender que o mundo não pode ser paralisado por causa de sua guerra com a Rússia.

Eliana Honorato — Brasília

Trump acha que poderá derrotar a China na guerra tarifária. Mas quando faltar os minerais raros para as indústrias de tecnologia e de armas, como ficarão os Estados Unidos?

Eduardo Mendonça — Jardim Botânico

É preciso regular a internet, as redes sociais. O projeto está lá, mas a extrema-direita não quer. Adivinha qual é a prioridade? Anistiar golpista!

Alessandra Guerra — Bauru (SP)

Cirurgia e pedido de urgência para o PL da Anistia. Tudo não passou de uma coincidência planejada.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O governo pode até não fazer retaliação aos parlamentares que assinaram o PL da Anistia, mas o povo, nas próximas eleições, deve retaliar esses políticos.

Romualdo Santillo — Ribeirão Preto (SP)



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Democracia ou autocracia?

Dê poder a um homem e você o conhecerá. Dê poder a ele duas vezes a ele e conhecerá sua verdadeira face. Não sei se esse ditado existe ou se o criei em meio à minha insônia. São 4h de uma terça-feira,— e a busca por um tema para este artigo contribui para afastar o sono. Penso na catástrofe humanitária em Darfur, na vitória do conservador Daniel Noboa no Equador, na guerra brutal de Israel e da Rússia em Gaza e na Ucrânia, na força do papa que esteve à beira da morte. Todos eles são bons temas de serem esmiuçados nessas poucas linhas. Escolhi falar sobre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Desde que retornou à Casa Branca, o republicano promoveu uma escalada autocrata no país mais poderoso do mundo — ou seria a China? Raciocínio típico dos xenófobos, rotulou os imigrantes não documentados de terroristas e criminosos e ordenou a prisão dos estrangeiros ilegais nas escolas, igrejas, locais de trabalho e hospitais.

Ao seguir a cartilha da extrema-direita, Trump nomeou, para a pasta da Saúde, um negacionista que desacredita as vacinas e defende a retirada do fluído da água. Em menos de 100 dias de governo, o republicano bombardeou a Somália e o Iêmen, deu carta branca para Benjamin Netanyahu seguir com o massacre em Gaza, propôs ação militar para tomar a Groenlândia e intensificou as ameaças contra o Panamá. Também atacou o Judiciário, ao questionar a imparcialidade dos tribunais. Sob a alegação de que os Estados Unidos são “explorados” pelas

outras nações, travou uma guerra tarifária com boa parte do mundo. Os reflexos negativos na economia americana e nas bolsas de todo o planeta o fizeram recuar, apesar de manter a pressão sobre a China.

O homem que incitou o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, enquanto os congressistas certificavam a vitória do democrata Joe Biden, agora fala em terceiro mandato. Um cenário absurdo, que demandaria a subversão e a transgressão da Constituição americana. Trump também persegue estudantes universitários pró-Palestina, sob a desculpa de que contrariam a política externa do governo. Eu pergunto: como fica a liberdade de expressão? Logo que tomou posse, o republicano decretou os gêneros masculino e feminino como os únicos existentes. Na prática, lançou no limbo as pessoas transgênero, queer, intersexo e não binárias, que não conseguiram tirar documentos e ter acesso a benefícios sociais, entre outras coisas.

Especialistas com quem conversei nos últimos dias afirmam categoricamente que o governo Trump tem indícios de uma autocracia. Sob o lema de “Tornar a América grande novamente”, o magnata republicano parece não ter freios ou limites. Os três primeiros meses de governo, talvez, sejam os mais polêmicos da história. Caso Trump não dê uma correção de rumo até a democracia, os Estados Unidos poderão pagar um preço muito alto pelos arroubos de quem acha que goza de mais poder do que realmente tem.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	RS 1.187,88
DF/GO	RS 5,00	RS 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

As imortalidades de Mario



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da
Universidade de Brasília (UnB)

A primeira imortalidade de um escritor está na permanência dos seus personagens e nas histórias criadas por ele. A segunda imortalidade vem dele próprio, como personagem de seu tempo. A presença em uma academia também lhe confere imortalidade, e receber o Prêmio Nobel de Literatura é o coroamento maior. Mario Vargas Llosa conquistou esses quatro pilares da imortalidade.

Ao longo de sua carreira, o escritor peruano criou personagens e histórias inesquecíveis, como se tivesse sido o Balzac do realismo fantástico latino-americano. Nunca morrerão os personagens de *Conversa na catedral*, *Pantaleão e as visitadoras*, *A guerra do fim do mundo*, *A casa verde* e dezenas de outros livros e personagens que ficarão na lembrança de seus contemporâneos e das futuras gerações. O próprio Vargas Llosa, crítico literário, escreveu uma tese, *Orgia perpétua*, onde cita que Madame Bovary, criada por Gustave Flaubert, 100 anos antes, marcou mais seus sentimentos do que pessoas de carne e osso com as quais ele conviveu no mundo real. Nós vivemos até hoje com Dom Quixote e

Sancho Pança, com Capitu, Riobaldo, Ana Karenina, tanto quanto com os personagens de Vargas Llosa. Flaubert conquistou imortalidade por sua personagem, mas Vargas Llosa obteve imortalidade também pela própria vida, sua presença de intelectual público e de político combatente, inclusive candidato à presidência do seu país.

Lamentavelmente, dois de seus grandes amigos brasileiros — Nélide Piñon e Cândido Mendes, também imortais — não estão mais aqui para descrever o lado pessoal do escritor. Conheci Mario quando ele ainda era um jovem escritor e o convidei, em 1977, para uma palestra no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington. Alguns anos depois, sugeri e ajudei na promoção de sua visita ao Brasil, na Universidade de Brasília (UnB). Tivemos encontros em Lima, no Peru, e em Madrid e Toledo, na Espanha. Pude sentir a marca de sua personalidade firme, exuberante e charmosa, de um conferencista superior. Em uma palestra noturna na UnB, quando faltou energia no meio de sua fala, ele pediu velas e continuou a falar, mantendo a atenção de todos ao discorrer, sem que fosse necessário mudar uma única palavra ou vírgula no texto transcrito depois.

Sua participação política também lhe confere imortalidade. Não apenas pela firmeza envolvente e sem omissões, mas também pela coragem com que defendia suas convicções pessoais, mesmo quando, ao seu redor, amigos e companheiros preferiam a fidelidade às ideias do passado, independentemente das

transformações no mundo. Vargas Llosa foi fiel ao seu compromisso com a liberdade individual e com a eficiência econômica. Com esses compromissos, suspendeu temporariamente o trabalho de escritor e foi candidato à presidência de seu país. Candidatura que por poucos votos não lhe fez presidente, com visão para evitar a tragédia que até hoje se abate sobre a República do Peru. Em uma viagem a Brasília, entre os dois turnos, chegou a me convidar para a posse, que ocorreria na semana seguinte. Perdeu a eleição, mas com a veia de escritor levou a experiência de candidato para a literatura, resultando em um de seus melhores livros, *Um peixe na água*, onde o personagem é ele próprio. O aproveitamento da campanha eleitoral como tema de inspiração literária mostrou que a política tem um lado aritmético para somar votos, e um lado existencial, para aumentar experiências biográficas. Isso foi possível por ter sido candidato sem deixar de ser escritor.

Além de uma imortalidade conquistada com seus personagens e estórias, e outra graças a suas ações como personagem da história, Vargas Llosa é imortal como membro da Academia Francesa de Letras, da Real Academia da Espanha, um dos poucos correspondentes da Academia Brasileira de Letras. E é laureado com o Nobel de Literatura que lhe assegura o coroamento da imortalidade.

Esta semana, aos 89 anos, Mario concluiu seu tempo, mas não morreu, porque se fez imortal pelas letras, pela vida, pelas academias e pelo Nobel que o laureou.



Brasília, a Capital da Felicidade e o PDOT: um paradigma para o futuro da habitação



» IVELISE LONGHI
Arquiteta, líder do Eixo
de Desenvolvimento
Urbano do Codese DF

Brasília, com sua arquitetura modernista e planejamento urbano inovador, sempre foi símbolo de desenvolvimento e transformação. Além de ser a capital política do Brasil, foi pensada para refletir as aspirações de uma sociedade moderna e próspera. Nesse contexto, o movimento Brasília, Capital da Felicidade, liderado por Cosete Ramos, da Associação das Mulheres que Amam Brasília (AmaBrasília), e do qual faço parte, alinha-se aos critérios da ONU que, em 2012, instituiu o Dia Internacional da Felicidade. Nesse dia, a organização divulga o World Happiness Report, que apresenta o ranking dos países mais felizes do mundo com base em indicadores como renda per capita, suporte social, expectativa de vida saudável, liberdade e percepção de corrupção.

O World Happiness Report e o conceito de Felicidade Nacional Bruta (FNB), criado no Butão, reino budista situado no extremo leste do Himalaia, incentivam os países a incluírem a felicidade em suas políticas públicas, de forma a promover uma sociedade mais justa e equitativa. Adotando esses princípios, o movimento Brasília, Capital da Felicidade aspira transformar Brasília em um modelo de bem-estar social, com foco no acesso à moradia digna,

mobilidade, educação, saúde e segurança, e na criação de um ambiente com qualidade de vida para todos os seus cidadãos.

O Distrito Federal enfrenta um desafio com o déficit habitacional que afeta diversas faixas de renda e que resulta em crescente ocupação irregular de áreas. A falta de moradia regular, especialmente para as faixas de menor renda, tem levado a ocupações desordenadas, comprometendo a qualidade de vida e o planejamento da cidade.

É nesse cenário que o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) se torna fundamental. Ele deve buscar, entre outras coisas, soluções para o problema da ocupação irregular por meio de estratégias como a oferta de habitação e a fiscalização eficaz. O plano precisa identificar áreas específicas e instrumentos urbanísticos adequados que ampliem a oferta habitacional, incentivando empreendedores a investir em projetos que atendam ao interesse social, mas que também contemplem todas as faixas de renda. Essas áreas são vistas como pontos estratégicos para o crescimento urbano ordenado, afastando-se das soluções improvisadas e irregulares.

O movimento Brasília, Capital da Felicidade reforça essa visão ao vincular a felicidade à equidade social, com ênfase na moradia digna. A felicidade não deve ser um conceito abstrato, mas uma realidade concretizada por políticas públicas que garantam o bem-estar de todos.

O PDOT deve estar atento à atividade de fiscalização, pois ela é essencial para o seu sucesso e para garantir um território alinhado aos princípios de sustentabilidade e à preservação

de Brasília enquanto Patrimônio Cultural da Humanidade. Ao integrar a fiscalização com a oferta de moradia, o PDOT proporciona uma abordagem equilibrada: oferece alternativas viáveis e acessíveis à população, ao mesmo tempo em que assegura uma ocupação urbana de qualidade.

Sem um planejamento e controle adequados, a oferta de habitação pode ser insuficiente frente às ocupações irregulares, que geram condições precárias e problemas sociais, como a falta de acesso a serviços públicos, saneamento e segurança. Portanto, a fiscalização é crucial para garantir que o DF cresça de forma estruturada, evitando a ocupação de áreas sensíveis ambientalmente.

A revisão do PDOT pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano do DF (Seduh) bem como o movimento Brasília, Capital da Felicidade tem em comum a construção de uma cidade mais acolhedora e sustentável. Ao integrar o planejamento urbano com a busca pela felicidade e bem-estar, Brasília pode se tornar um modelo que poderá ser replicado em outras cidades.

Como arquiteta, coordenadora do PDOT de 1992 e moradora do Distrito Federal, tenho acompanhado de perto suas revisões, e é visível o esforço técnico em atender a esses preceitos por meio de análises criteriosas e da incorporação das sugestões da população. Há um grande potencial de transformação, e espero que esse processo leve à criação de soluções urbanísticas que atendam verdadeiramente às demandas habitacionais, ambientais e de bem-estar da população, promovendo uma Brasília mais inclusiva, organizada e, sem dúvida, mais feliz.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.djf@dabr.com.br

Doa a quem doer

Com a promessa do presidente americano, Donald Trump, de dar nova classificação aos cartéis de drogas, elevando-os à categoria de organizações terroristas, muda todo o cenário relativo às operações de combate a essas facções. A razão dessa mudança de status dessas organizações, primeiramente aquelas que têm suas bases fincadas no México, é que esses grupos representam, além de uma ameaça direta e poderosa à segurança nacional norte-americana, um prejuízo incomensurável tanto à política externa daquele país quanto à sua economia.

Os Estados Unidos têm uma longa experiência no combate direto a esses cartéis, inclusive com o emprego de suas forças armadas, bombardeando plantações e laboratórios de produção da cocaína e outros produtos entorpecentes. Lembrando ainda que o país experimenta hoje um recorde de mortes por overdose de opioides sintéticos e outras drogas.

O avanço das facções criminosas é uma realidade agora em toda a América Latina. A extensão do problema ultrapassou os limites das fronteiras, tornando-se não apenas uma questão de segurança dos EUA, como de todo o continente. Os chefões desses cartéis, cientes de que haverá um recrudescimento no combate às suas atividades criminosas, há muito cuidaram de diversificar seus negócios, investindo bilhões de recursos em atividades legais, onde lavam e escondem todo esse dinheiro sujo.

Mais uma vez, o continente está prestes a assistir ao retorno da guerra contra as drogas, protagonizada pelos militares americanos com todo o poderio que têm de destruição. A ordem executiva assinada pelo presidente Trump vale para todos os cartéis de drogas do continente, incluindo, nessa lista aberta, ao lado dos cartéis mexicanos e venezuelanos e outros, o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), que atuam não só em todo o território nacional, como além das fronteiras.

O governo americano sabe, até melhor do que o próprio governo brasileiro, o que essas organizações do crime andam fazendo aqui no Brasil e em outros países. Conhece e tem informações precisas sobre a movimentação de recursos desses bandos e sabe exatamente o que que vai fazer e quando. As informações que mais preocupam as autoridades americanas são aquelas que mostram que esses criminosos há tempos vêm se preparando para eleger candidatos próprios, a fim de infiltrá-los na máquina do Estado, tanto no Legislativo quanto no Executivo, de onde poderão vir a ter maior poder ainda. A coragem e a força do dinheiro fizeram com que essas organizações comesçassem a operar livremente dentro de nossas metrópoles, por meio do controle de linhas urbanas de transporte, postos de abastecimento e distribuidoras de combustíveis.

O branqueamento desses recursos vindos do crime dentro da economia formal do país é outro ponto a incomodar o governo Trump. Hoje, vai ficando cada vez mais difícil distinguir entre os cartéis de drogas mexicano e o crime organizado brasileiro, dado o poder que cada um desses grupos desfruta dentro dos respectivos governos. As autoridades brasileiras também se deram conta de que, sozinhas, não podem enfrentar o crime organizado. É consenso de que essa é uma missão e uma guerra que só as Forças Armadas podem enfrentar de igual para igual.

O fato é que o combate às organizações foi sendo considerado, por vários governos, um assunto de menor importância e, como tal, poderia ser resolvido apenas com o trabalho das polícias Civil e Militar regulares. Acontece que o crime cresceu em tamanho, poderio econômico e estratégico, elevando o número de áreas sob seu controle direto.

Lugares onde entrar sem permissão significa a morte. As ações de combate aos cartéis que estão sendo planejadas meticulosamente pelos americanos, com certeza, vão incomodar muitos governos, sobretudo aqueles que falam em soberania. A verdade é que esse é um problema que muitos governos não puderam ou quiseram resolver.

A existência do narcostado já é uma realidade a desestabilizar a segurança de todos no continente, inclusive dos americanos. As autoridades também sabem que esses grupos operam de forma coordenada e estruturada, tendo pessoal e armas de última geração.

O Brasil, com milhares de quilômetros de fronteiras secas e com a imensa Região Amazônica fazendo vizinhança com países produtores de drogas, entra nessa lista de Trump também como um dos alvos das ações das forças de segurança americanas. Doa a quem doer.

A frase que foi pronunciada:

“O desafio do governo não é apenas enfrentar a criminalidade com inteligência e força de segurança, mas também fortalecer a resiliência das comunidades vulneráveis diante do assédio do crime organizado”

Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça

História de Brasília

A pesar de inaugurado o telefone público, os do aeroporto estão na mesma. Eram quatro. Um foi retirado, dois não funcionaram, e um funciona mal. (Publicada em 29/4/1962)

Estudo com mais de 36 mil pacientes mostra que a combinação de dois medicamentos simples, acessíveis e com poucos efeitos colaterais usados logo após o infarto, pode evitar milhares de mortes em uma década

Dupla proteção PARA O CORAÇÃO

» PALOMA OLIVETO

Um tratamento complementar recebido logo após o primeiro infarto pode salvar milhares de vidas, segundo um estudo europeu publicado no *Journal of the American College of Cardiology*. Com base em dados de 36 mil pacientes atendidos entre 2015 e 2022 no Hospital Universitário de Skane, na Suécia, os pesquisadores concluíram que a combinação de estatinas e ezetimiba — medicamentos e acessíveis usados para reduzir o colesterol “ruim” — ao longo de 12 semanas diminui o risco de um segundo evento cardiovascular e de óbito. Doenças do coração e do sistema circulatório são as que mais matam no mundo.

Embora o acidente vascular cerebral (AVC) seja a principal causa de morte, o evento cardiovascular mais comum é o infarto do miocárdio. Segundo Carlos Alberto Pastore, cardiologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o infarto ocorre devido à insuficiência de sangue oxigenado na região do coração, algo que ocorre quando há bloqueio ou entupimento de uma veia coronária. “A falta de irrigação leva o miocárdio (músculo cardíaco) a entrar em um processo de necrose, podendo resultar em óbito”, explica.

Nos 12 primeiros meses após o primeiro infarto, o risco de um segundo evento e de morte decorrente é maior porque os vasos sanguíneos estão mais sensíveis, o que facilita a formação de coágulos. Uma das estratégias para evitar a recorrência é reduzir o LDL, o chamado “colesterol ruim”, o que estabiliza as alterações vasculares. Atualmente, as diretrizes globais de tratamento incluem o uso de estatinas de alta potência imediatamente após um ataque cardíaco. Caso o paciente não responda adequadamente, também é receitado o tratamento complementar, com ezetimiba.

Ineficaz

Porém, segundo Margrét Leósdóttir, professora da Universidade de Lund, na Suécia, e coautora do estudo, muitas vezes, o paciente sofre o segundo infarto ou morre antes de se receitar a terapia complementar. “Essa intensificação do tratamento leva muito tempo, é ineficaz e os pacientes são perdidos”, disse, em nota. “Ao administrar aos pacientes um tratamento combinado mais cedo, podemos ajudar a prevenir muitos outros ataques cardíacos.”

FMT/Divulgação



Falta de irrigação leva o músculo cardíaco ao processo de necrose, podendo resultar em óbito, sem tratamento adequado

Três perguntas /

NOARA BARROS RIBEIRO, CARDIOLOGISTA E INTENSIVISTA, COORDENADORA DA UTI NEUROCARDIOLÓGICA DO HOSPITAL ANCHIETA, REDE KORA SAÚDE

Por que há risco elevado de novo episódio nos primeiros 12 meses após um infarto?

Após um infarto agudo do miocárdio, há um aumento do risco de novos eventos cardiovasculares como reinfarto, isquemia recorrente e óbito, principalmente nos primeiros meses a um ano. Esse risco é devido a alterações biológicas que acompanham a síndrome coronariana aguda, como inflamação, disfunção endotelial e de coagulação e podem se elevar a depender de fatores como idade, alterações de enzimas cardíacas, alterações no eletrocardiograma, além da dislipidemia, tabagismo, diabetes, sedentarismo e dieta inadequada.

No Brasil, a combinação dos medicamentos citados no estudo já é prescrita logo após o primeiro infarto?

No Brasil, segundo as últimas diretrizes, ainda não é preconizada

a associação de medicamentos de imediato após infarto agudo do miocárdio. A ezetimiba é indicada quando não se alcança a meta de LDL recomendada mesmo após dose máxima de estatina tolerada. Em um paciente classificado como muito alto risco cardiovascular, que inclui aquele pós-infarto agudo do miocárdico, a meta de LDL é menor do que 50mg/dL e de não HDL menor que 80mg/dL. Entretanto, o que se observa no Brasil e no mundo é uma clara ineficiência na prevenção secundária, ou seja, de novos eventos cardíacos, devido, em grande parte, ao controle inadequado do perfil lipídico.

Por que é tão difícil reduzir a mortalidade precoce por doenças cardiovasculares?

Avançamos cada vez mais no tratamento da doença cardiovascular já estabelecida, porém a prevenção ainda

é ineficaz. Soma-se a isso, a falta de adesão ao seguimento e tratamento adequado junto ao cardiologista. Atingir as metas de controle de colesterol é crucial para a redução do risco cardiovascular residual. É frequente o acompanhamento inadequado e até o abandono do tratamento principalmente por aquele paciente que melhora dos sintomas, o que contribui de maneira substancial na elevada taxa de recorrência de eventos cardiovasculares desfavoráveis. Segundo dados do estudo Interheart, nos países da América Latina, como o Brasil, tem-se mais desfechos desfavoráveis, incluindo óbito, possivelmente relacionados a prevenção secundária ineficiente. Sugere-se uma possível redução de até 57% dos infartos com controle adequado do perfil lipídico. Dessa forma, uma estratégia de otimização medicamentosa precoce com a associação de ezetimiba à estatina, parece promissora. (PO)

estatina. O resultado mostrou que aqueles do primeiro grupo conseguiram reduzir o colesterol para o nível desejado precocemente, tiveram um

prognóstico melhor e risco reduzido de novos eventos cardiovasculares ou de óbito, comparado aos demais.

Para os pesquisadores, muitos novos ataques cardíacos, derrames e mortes poderiam ser prevenidos a cada ano no mundo se a estratégia de tratamento fosse alterada. Em um cenário em que 100% dos pacientes recebessem ezetimiba precocemente, eles estimam que 133 infartos poderiam ser evitados em uma população de 10 mil pacientes em três anos. No Reino Unido, onde ocorrem 100 mil internações por causas cardiovasculares anualmente, isso equivaleria a prevenir 5 mil eventos em uma década, exemplificaram os autores.

Custos

“No momento, pacientes não estão recebendo esses medicamentos juntos. Isso está causando ataques cardíacos e mortes desnecessárias e evitáveis — e também gera custos desnecessários para os sistemas de saúde”, destaca Kausik Ray, pesquisador da Escola de Saúde Pública do Imperial College London, em Londres, e coautor do estudo. “Nossa pesquisa mostra o caminho a seguir; os caminhos de tratamento devem agora mudar para os pacientes após esse tipo de evento cardíaco”, defende. No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, 400 mil morrem por ano de doenças cardiovasculares, e o Sistema Único de Saúde (SUS) gasta mais de R\$ 1 bilhão anualmente no tratamento de enfermidades do tipo.

Margrét Leósdóttir esclarece que a terapia combinada não é aplicada, inicialmente, por dois motivos: não consta das diretrizes atuais, e os médicos seguem o princípio de precaução. “Esse princípio é aplicado para evitar efeitos colaterais e excesso de medicação”, explica. “No entanto, há efeitos positivos na aplicação de ambos os medicamentos o mais rápido possível após o infarto. Não fazer isso acarreta um risco aumentado. Além disso, o medicamento que examinamos no estudo causa poucos efeitos colaterais, está prontamente disponível e é barato em muitos países.”

Os autores esperam que o resultado da pesquisa sirvam de embasamento para mudar as recomendações globalmente. Na Suécia, um algoritmo tem sido usado para prescrever o tratamento para o “colesterol ruim” em pacientes que sofreram infarto do miocárdio. Segundo Leósdóttir, observou-se que os níveis desejados da gordura são atingidos mais cedo. “Dois meses após o infarto, o dobro de pacientes reduziu o colesterol ruim para o nível desejado”, relata.

PSICOLOGIA

Trauma climático afeta a cognição

Vivenciar um trauma climático, como um incêndio florestal devastador, pode ter efeitos duradouros na função cognitiva, sugere um estudo da Universidade da Califórnia em San Diego (UCSD), publicado na revista *Scientific Reports*. A pesquisa, que se concentrou em sobreviventes do mais letal evento do tipo no estado norte-americano, em 2018, descobriu que indivíduos diretamente expostos ao desastre tiveram dificuldade em tomar decisões que priorizassem benefícios a longo prazo.

“Nossa pesquisa anterior mostrou que os sobreviventes do incêndio de 2018 apresentam sintomas prolongados de transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade e depressão, além de hiperdistração”, disse Jyoti Mishra, autora sênior do artigo. “Este novo estudo sugere que o trauma climático também pode impactar importantes habilidades cognitivas de tomada de decisão e funções cerebrais subjacentes.”

Na pesquisa, 75 voluntários foram divididos em três grupos: diretamente expostos ao incêndio (27 pessoas, indiretamente expostos (21 indivíduos que testemunharam o desastre, mas não foram diretamente afetados) e controle não expostos (27). Todos completaram uma tarefa de tomada de decisão com recompensas monetárias enquanto realizavam gravações cerebrais de eletroencefalograma (EEG).

Seleção

Os pesquisadores mediram a frequência com que os participantes continuavam selecionando a opção com as maiores recompensas a longo prazo. Eles descobriram que sobreviventes de incêndios eram significativamente menos propensos a manter escolhas que ofereciam recompensas a longo prazo. As gravações cerebrais revelaram um possível motivo: uma atividade aumentada na região

PICRYL/Divulgação



Em 2018, um incêndio florestal devastou o norte da Califórnia, nos EUA: sobreviventes passam por uma série de dificuldades

parietal do cérebro, localizada no córtex cingulado posterior (CCP), associada ao pensamento profundo e à ruminação.

“Os cérebros dos participantes do estudo diretamente expostos a incêndios

florestais — em oposição aos não expostos — ficaram significativamente hiperexcitados ao tentar tomar decisões adequadas, mas ainda assim não conseguiram executar bem a tarefa”, disse

Jason Nan, primeiro autor do estudo. “Interpretamos isso como se o cérebro deles estivesse tentando se concentrar em tomar decisões acertadas, mas não conseguiram.”

TRAGÉDIA

"Uma criança não deve ter acesso a telas"

O desabafo é da mãe de Sarah, 8 anos, que morreu ao tentar cumprir o "desafio do desodorante", que viralizou nas redes sociais e incita à inalação de aerossol. A tragédia expõe os perigos da internet

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



A família de Sarah Raissa pede justiça e alerta os pais para monitorarem seu filhos

impedir que ao menos uma criança não tenha acesso a esse tipo de conteúdo, terá valido a pena", destacou.

Consternação

A Escola Classe 6 de Ceilândia, onde Sarah estudava, retomou as aulas em clima de luto e consternação na manhã de ontem. A instituição exibia, em sua entrada, uma faixa com os dizeres "A Escola Classe 6 se solidariza com a dor da família de nossa aluna Sarah Raissa". Segundo a orientadora educacional Lilian Tamar Oliveria, o período de aulas foi dedicado a ouvir os estudantes, ainda abalados com a perda. "As professoras contaram que alguns alunos, confusos com a situação, comentaram terem visto o desafio na internet", disse Lilian. O objetivo da escola é planejar, o mais rapidamente possível, uma reunião com os pais e com instituições ou especialistas que possam abordar o tema da segurança na internet. "A gente se preocupa com os adolescentes, mas esquecemos que os pequenos, sempre muito curiosos, também têm, muitas vezes, acesso livre a conteúdos inadequados e perigosos", enfatizou a orientadora.

Os professores se colocaram à disposição para ouvir os estudantes, com o fim de acalmá-los, entender o que sabiam



sobre o caso e motivar uma reflexão acerca do ocorrido. Algumas crianças, ao notarem a movimentação da imprensa, relataram terem conhecido e convivido com Sarah. "Ela era muito alegre e, sempre que

dava, brincávamos juntas", contou uma colega. Outra, lamentou a morte da amiga e disse que sentirá saudades.

"Estão todos tristes e chocados por ser alguém tão próximo", pontuou Lilian. "Os

professores sempre buscam estar atentos a essas questões, mas quando ocorre um episódio como esse, ficamos com aquele sentimento de que poderíamos ter feito mais. Sentimos que não atingimos esse objetivo com sucesso, faltou algo", lamentou a orientadora educacional.

Riscos

Outro caso violento recente que ocorreu no início de abril foi o estupro de uma adolescente de 13 anos em Águas Lindas. Para convencer a jovem a entrar no carro, o criminoso a convidou para participar de um desafio de experimentar bebidas, proposto nas redes sociais. Segundo a análise da neuropsicóloga e especializada em psicologia clínica pela Universidade de Brasília (UnB), Juliana Gerbrim, essas tragédias escancaram a vulnerabilidade de crianças e adolescentes diante de conteúdos virais nas redes sociais. "É um alerta doloroso sobre os riscos da exposição precoce e desassistida ao universo digital", avaliou.

A especialista explica que, do ponto de vista psicológico, crianças e adolescentes estão em pleno desenvolvimento cognitivo e emocional. "Nessa fase, o cérebro é especialmente sensível a recompensas imediatas, ao pertencimento social e à validação externa, elementos que as redes sociais exploram com grande eficácia", especificou. "Esses desafios virais ativam o sistema de recompensa cerebral, gerando uma sensação de excitação e aceitação quando o conteúdo é replicado ou curtido. Ver outras crianças realizando esses desafios cria um efeito de contágio social, impulsionado pela necessidade de pertencimento", completou.

Juliana Gerbrim avaliou ainda que essa impulsividade natural, somada à ausência de filtros maduros de julgamento, torna crianças e adolescentes muito mais vulneráveis a comportamentos de risco. A profissional considera necessária uma intervenção com estrutura, limites e orientação ativa. "Eu acredito que não se deve proibir o uso das redes, mas educar para o uso consciente e seguro. É preciso acontecer um monitoramento ativo dos pais ou responsáveis, com diálogo aberto e constante, em conjunto com uma legislação eficiente, porque é justamente nesta idade que aprendemos o que é proibido", detalhou. "Também é necessária educação digital nas escolas, desde os primeiros anos do ensino fundamental. Não é saudável manter as crianças completamente afastadas do mundo digital, mas é urgente garantir que elas não naveguem sozinhas num ambiente que, apesar de virtual, tem consequências muito reais", concluiu.

» CARLOS SILVA
» LETÍCIA MOUHAMAD
» MILA FERREIRA

O acesso a redes sociais por crianças e adolescentes é um risco que precisa ser combatido. Maria Pereira, 30 anos, viveu o lado mais trágico que as falhas no controle da distribuição de conteúdo on-line podem trazer. A filha Sarah Raissa Pereira, de apenas 8 anos, inalou desodorante em spray ao tentar cumprir o chamado "Desafio do desodorante", veiculado nas redes sociais. "O que eu deixo para outras mães é que, independentemente de horário ou controle, uma criança não deve ter acesso a telas. Elas não têm maturidade para entender o perigo que pode estar ali", comentou Maria, em lágrimas.

O "desafio" consiste em incentivar os usuários de redes sociais a inalar o aerossol pelo máximo de tempo possível, o que pode levar à morte. Para além da tragédia, o caso escancarou uma realidade que muitos insistem em ignorar: a infância está sendo atravessada por conteúdos que não foram feitos para crianças. Sarah teve uma parada cardiorrespiratória. Os médicos tentaram reanimá-la por cerca de 60 minutos, mas ela não resistiu. O quadro evoluiu para morte encefálica, e a morte foi confirmada pela equipe médica no sábado.

Maria Pereira ressaltou que Sarah usava o celular de forma controlada. O acesso era liberado apenas à noite, em dias sem atividade escolar, e nos fins de semana. "Ela estudava de manhã e ficava com o meu pai à tarde. A gente monitorava. No máximo, usava duas horas por dia. Não percebemos nenhuma mudança no comportamento dela, nada que indicasse o que viria", explicou.

Segurança

Apesar dos cuidados, a falta de controle mais rigoroso na publicação e acesso a vídeos nas redes sociais foi o principal fator que levou à morte da criança, segundo a família. "Lá (no mundo on-line), é totalmente sem controle. As pessoas postam o que querem. Não tem aviso, não tem filtro, nada", denunciou o pai, Cássio Batista, 33. A dor da perda se transformou em um apelo para outras famílias.

"Em quase todos os lugares, devemos comprovar nossa identidade para ter acesso a determinados serviços. Por que na internet deveria ser diferente? Vamos esperar outra morte acontecer para debatermos isso seriamente?", perguntou. Emocionado, Cássio pede justiça.

"Ela queria ser médica, para salvar vidas. Agora está no céu. Se conseguirmos

POVO FALA | Você controla o uso do celular dos seus filhos?



JOSIANE LOPES, 31
Pedagoga, mãe de Lucas, 9: "Não permito que meu filho tenha celular. Ele usa meu aparelho apenas para assistir a desenhos e, mesmo assim, monitoro possíveis anúncios inadequados. Ele fica pedindo para mexer por mais tempo, mas evito, até para não viciar. Em casa, proibimos essas plataformas de compartilhamento de vídeos curtos, pois são um perigo."



NATÁLIA LOPES, 63
Aposentada, avó de Aurizânia, 4: "Ela usa o celular apenas para ver desenho, por cerca de uma hora por dia, principalmente quando estamos muito atarefadas em casa e precisamos distraí-la. Mas acessar redes sociais é proibido."

LUCIMAR GOMES, 37
Dona de casa, mãe de Nicole, 10, e Yasmin, 7: "Em casa, todo mundo usa essas plataformas de compartilhamento de vídeo, tanto que, fora da escola, as meninas passam o dia no celular. Normalmente, assistem a essas trends de dancinhas. Mas eu sempre pergunto sobre o que acessam para ter um controle maior. Fico de olho."



KARINA SILVA, 36
Manicure, mãe de Helena, 8: "Minha filha gosta muito de assistir a vlogs (blog em formato de vídeo) no YouTube. São conteúdos mais familiares e divertidos. Nas plataformas de compartilhamento de vídeo, assiste a esse mesmo tipo de conteúdo, mas eu fico de olho. Com essa tragédia, estou muito assustada, então, pretendo aumentar a vigilância, tentar bloquear alguns aplicativos."

CINDY CRISTINA, 28
Autônoma, mãe de Levi, 4: "Hoje, a internet ajuda muito em várias atividades, mas para quem sabe usar. Acho que crianças não devem ter celular, apenas em situações excepcionais e, mesmo assim, com monitoramento dos pais. Meu filho tem acesso, por 30 minutos ao dia, ao YouTube Kids no meu celular, mas não o deixo acessar todo e qualquer desenho. Fora dessa plataforma, os outros aplicativos são bloqueados".



»Entrevista | **KARINA ROCHA** | PROMOTORA DO MPDFT



Aponte o celular para o QR Code e veja a entrevista

A representante do Ministério Público do DF destaca a influência nociva da internet para crianças e adolescentes e defende uma maior atenção dos pais e do Estado. "Temos que pensar sobre a perspectiva de responsabilizar vários atores", diz

"Precisamos caminhar para regulação"

» LUIZ FELLIPE ALVES*

A necessidade da responsabilização de envolvidos em crimes digitais, assim como orientar os pais sobre o uso de tecnologias

Como o Ministério Público tem atuado para conseguir punir as pessoas relacionadas a esses casos?

O Ministério Público tem uma atuação protetiva e também na responsabilização em relação aqueles que praticaram crimes no âmbito digital. Esse é um tema atual, mas não é recente. A partir do momento em que a criança ou o adolescente é inserido nesse meio, não se sabe como eles irão reagir. Porque eles podem ser vítimas, mas também podem ser autores. O caso da Sarah nos coloca dentro de um princípio da responsabilidade do Estado, sociedade e da família. Temos que pensar sobre a perspectiva de responsabilizar vários atores.

Atualmente, qual é a maior dificuldade quando se discute a responsabilização desses crimes?

A maior dificuldade é o quanto a gente pode pensar de responsabilização parental e responsabilização do Estado. Quanto a família vítima pode se voltar contra o Estado. Há uma necessidade de aprofundar a investigação nesses casos. Além dessa dificuldade na responsabilização, que é muito necessária, a educação digital para fins de proteção é muito mais que só discutir a responsabilização. Por vezes, os pais só entregam o aparelho para o filho sem oferecer um preparo. É necessário que haja uma divulgação

pelas crianças foram temas discutidos no Podcast do Correio de ontem, que teve como convidada Karina Rocha, promotora de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

ampla para educar digitalmente os pais. Eles também precisam dessa preparação.

Quais são os pontos de atenção para os pais ao permitirem que os filhos acessem o ambiente digital?

Como promotora de Justiça, minha maior preocupação é que a criança e o adolescente tenham um direito fundamental à convivência familiar e comunitária. Hoje, a convivência comunitária é realizada no meio digital. Portanto, os pais precisam compreender o exercício desse direito à convivência comunitária digital, é necessário que eles percebam que esse ambiente não é seguro. Acredito que o acesso a plataformas tem que ter uma idade mínima para acesso. Nós precisamos caminhar em termos de regulação no Brasil para isso. Temos que trazer para esse contexto a mentalidade dos pais conheceram os amigos dos filhos, a gente só vai descobrir sobre as amizades se você começar a mexer no celular do seu filho.

A senhora vê mais processos que chegam ao MP de crimes digitais também contra minorias?

Há esse recorte, sim. Existe uma falsa ideia da segurança, que estou atuando no meio digital e não estou deixando marcas. População minoritária, como mulheres, crianças, adolescentes, indígenas, população LGBTQ+ são alvo com

Bruna Gaston CB/DA Press



mais frequência. Isso é gerado por essa falsa impressão de segurança. Eu até comento com os meus alunos: "Sabe aquele nude que você manda par o seu coleguinha? A gente consegue recuperar tudo". Costumo comentar com os meus alunos que tudo que foi enviado pode ser recuperado, mesmo que seja apagado. Quando esse aparelho vai para a perícia, na polícia, tudo consegue ser



A partir do momento em que a criança ou o adolescente é inserido nesse meio, não se sabe como eles irão reagir"

recuperado. Não é porque você apagou que não há registros.

Em qual momento a promotoria percebeu o aumento desses

casos de crimes virtuais?

A pandemia foi o ponto-chave para que tudo se potencializasse ainda mais. Fomos inseridos no mundo digital de forma muito

rápida e sem preparação. Todo o processo educacional migrou para o mundo digital. O uso das plataformas digitais estava muito ligado a uma conversa ou outra, casos isolados. Quando nós fomos inseridos nesse convívio totalmente digital, também tivemos um grande adoecimento na parte de saúde mental.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Investigação por homicídio

» MILA FERREIRA

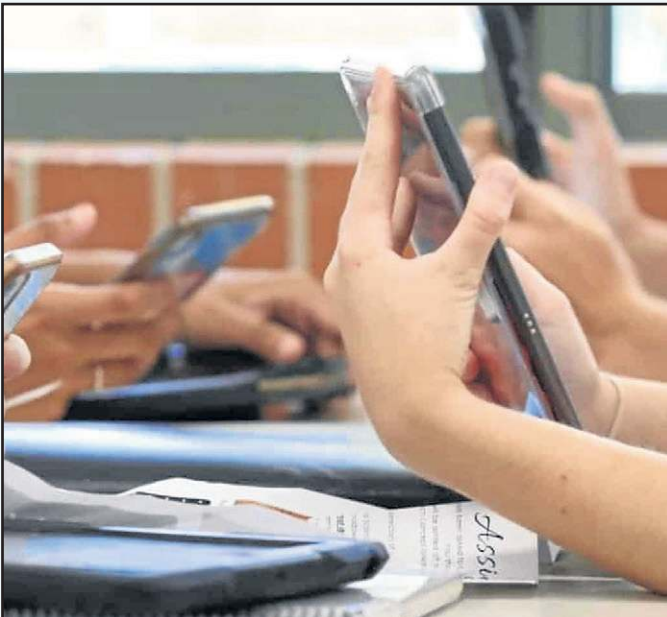
Após a tragédia que tirou a vida de Sarah Raíssa, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) trabalha para identificar e punir os culpados. O Instituto Médico Legal (IML) emitirá um laudo pericial sobre as causas da morte e os efeitos que a inalação do desodorante teve no organismo dela. Além disso, o celular da menina foi apreendido e enviado ao Instituto de Criminalística para perícia. Segundo o delegado Walber Lima, da 15ª Delegacia de Polícia, de Ceilândia, o objetivo da investigação é identificar os culpados por criar e replicar o desafio. Segundo o delegado, se identificados, os culpados podem responder por homicídio duplamente qualificado e estarão sujeitos a penas de até 30 anos de reclusão. De acordo com o advogado criminalista Berlinque Cantelmo, a depender dos rumos da investigação, o autor do conteúdo pode ser responsabilizado na esfera penal, inclusive por crimes como induzimento ao suicídio, lesão corporal seguida de morte ou homicídio culposo, a depender da interpretação jurídica e da prova da intenção ou da assunção de risco. "A responsabilização cível por danos morais e materiais à família da vítima também é viável nesse cenário", destaca.

Segundo análise do especialista, dependendo do rumo das investigações, a plataforma digital pode ser responsabilizada. "Nos termos do Marco Civil da Internet e do Código de Defesa do Consumidor, plataformas digitais têm o dever de agir para coibir a disseminação de conteúdos nocivos, especialmente aqueles que colocam crianças e adolescentes em risco", ressalta Cantelmo. "Se for comprovado que o vídeo contendo o desafio foi denunciado e mesmo assim permaneceu disponível, ou que a plataforma falhou em aplicar mecanismos efetivos de moderação, há fundamento para responsabilização civil e até administrativa", acrescenta.

Dicas para evitar o mau uso do celular

Por Arthur Igreja, especialista em tecnologia e inovação

- Defina horários para o uso do celular, locais proibidos e explique os motivos.
- Evite smartphones com acesso total à internet
- Opte por dispositivos mais simples ou com aplicativos limitados.
- Use ferramentas de controle parental, porém, não dependa só delas.
- Saiba quais conteúdos a criança consome, quem ela segue e com quem conversa.
- Adie ao máximo o acesso às redes sociais, pois elas exigem maturidade emocional e senso crítico.
- Pais devem dar o exemplo, pois as crianças imitam o comportamento dos adultos.



Possíveis causas

A inalação de desodorante pode ter consequências fatais para o organismo, que podem vir na forma de asfixia química, arritmias fatais, congelamento das vias aéreas e danos cerebrais. De acordo com a pediatra do Hospital Anchieta Ceilândia Suamy Brelaz Goulart, quando inalados em grandes quantidades, os gases propelentes que compõem o desodorante em aerosol substituem o oxigênio dos pulmões,

impedindo sua absorção adequada pelo sangue. "Isso leva à asfixia química, ou hipóxia, que é a falta de oxigênio nos tecidos, incluindo o cérebro. O resultado pode ser uma parada respiratória e cardíaca em poucos minutos", explica a médica.

Além disso, os hidrocarbonetos presentes nos desodorantes também são extremamente tóxicos ao coração. "Isso pode levar à fibrilação ventricular, que é quando os batimentos cardíacos estão desordenados e ineficazes,

ou até mesmo à parada cardíaca súbita", detalha a pediatra.

As investigações policiais devem identificar ainda se o desodorante foi inalado diretamente do frasco ou da almofada. A pediatra Suamy Brelaz Goulart esclarece ainda que, se o produto for inalado diretamente sem dispersão, a temperatura pode estar muito baixa, causando impactos fatais. "A inalação direta pode causar queimaduras por congelamento nas vias respiratórias, uma inflamação pulmonar

intensa ou até mesmo um edema pulmonar agudo por conta do acúmulo de líquido nos pulmões", especifica.

Outra possível causa da morte são danos cerebrais causados pela asfixia. "Se a pessoa não morre imediatamente, mas sofre hipóxia por tempo suficiente, o cérebro pode ser gravemente afetado. Uma criança corre risco de perder a consciência rapidamente e entrar em coma. Danos cerebrais podem ser permanentes mesmo que ela seja reanimada depois de

minutos", descreve Suamy.

Segundo a médica, não há um limite seguro para esse tipo de prática. Mesmo uma única inalação intensa pode ser fatal, especialmente se for feita de forma contínua e direta. "Se o atendimento tivesse sido imediato e os socorristas soubessem do que se tratava, poderia haver chance de reversão. Infelizmente, nesses casos, a rapidez é essencial. Até mesmo um intervalo de dois a três minutos pode ser fatal", finaliza a pediatra.

Bruna Gaston CB/DA Press



A investigação do caso sobre a morte de Sarah Raíssa está sob o comando do delegado Walber Lima



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Conversa com Zé Ramalho

Durante um mês, todos os dias, fiz o trajeto, de ida e volta, do Plano Piloto a Luziânia, para visitar meu sogro no hospital. Sempre ouvia um álbum duplo de Zé Ramalho. Depois das viagens, cheguei à conclusão fulminante de que Zé Ramalho tem uma obra que pode emparelhar com a de Caetano Veloso ou com a de Gilberto Gil, embora os baianos sejam mais badalados. Zé esteve, várias vezes, na cidade. Queria entrevistá-lo, mas, como ele não concede entrevistas, resolvi entabular

uma conversa imaginária para homenagear o inspirado vate paraibano. Fala Zé!

De onde você veio, afinal?

Na pedra de turmalina e no terreiro da usina eu me criei. Voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei. Se eu calei foi de tristeza, você cala por calar, e calado vai ficando só fala quando eu mandar.

Como era o seu avô, que virou também pai, de que você fala na canção Avóhai? O que ficou para você de marcante da imagem dele?

Pares de olhos tão profundos que amargam as pessoas que fitar, mas que bebem sua vida sua alma na altura que mandar.

Você andava sumido de Brasília. Onde você estava?

Apenas apanhei na beira-mar um táxi pra estação lunar.

O que você observa nas cidades?

Nada vejo por esta cidade que não passe de um lugar comum, mas o solo é de fertilidade no jardim dos animais em jejum.

Como lida com o sentimento de indignação contra o atraso dos poderosos e com desejo de transformação do país?

Disparo balas de canhão, é inútil, pois existe um grão vizir, há tantas violetas velhas sem um colibri. Queria

usar quem sabe uma camisa de força ou de vênus.

E o povo trocou os currais eleitorais de antigamente pelos currais eletrônicos virtuais? Agora, é o povo que pede para ser escravizado e ainda agradece?

O tempo do homem, a mulher, o filho, o gado, o novilho urra no curral, vaqueiros que tangem a humanidade em cada cidade em cada capital. É vida de gado, povo marcado, povo feliz.

Quando um frevo se torna um frevo mulher?

É quando o tempo sacode a cabeleira, a trança toda vermelha, um olho cego

vagueia procurando por um.

Você é um menestrel apocalíptico. O que pode, por exemplo, acontecer com as mudanças climáticas que nos ameaçam?

Se o teu amigo vento não te procurar, é porque multidões ele foi arrastar.

Os delírios poéticos apocalípticos a que se entrega negam a realidade?

Pode ser que ninguém me compreenda, quando eu digo que sou visionário, pode a Bíblia ser um dicionário, pode tudo ser uma refazenda, mas talvez a mente não me atenda, se eu quiser para esse mundo retornar, eu prefiro um galope soberano a loucura do mundo me entregar.

INVESTIGAÇÃO / Operação das polícias do Distrito Federal e de Goiás cumpre 27 mandados de prisão de suspeitos de participar de fraude em que bancos fictícios informam sobre movimentações suspeitas nas contas de correntistas

Golpe bancário na mira da polícia

» DARCIANNE DIOGO
» HENRIQUE SUCENA*

Mais de 59 ordens judiciais foram cumpridas entre São Paulo, Goiás e Distrito Federal na operação Nexo Oculto. Nos dois estados e no DF, foram 27 mandados de prisão, 11 deles no DF, e 32 de busca e apreensão. A operação tem como objetivo desarticular uma organização criminosa estruturada, responsável por aplicar fraudes eletrônicas, nas quais os golpistas se passam por funcionários de bancos informando sobre movimentações suspeitas nas contas das vítimas. O grupo também é investigado por lavar grandes quantias em dinheiro.

Deflagrada ontem, a operação foi realizada pelas polícias civis do Distrito Federal (PCDF) e de Goiás (PCGO), por meio das respectivas Delegacias de Repressão a Crimes Cibernéticos (DRCC/PCDF e DERCC/PCGO).

Investigação

A apuração policial se iniciou após uma empresária ter R\$ 449.998 subtraídos de sua conta bancária por meio de seis transações fraudulentas via Transferência Eletrônica Disponível (TED). O autor da fraude utilizou a técnica de “spoofing telefônico”, falsificando o número de contato que aparecia para a vítima, fazendo com que o identificador de chamadas exibisse o nome “Banco do Brasil”. Essa tática é popularmente chamada de ‘golpe de falsa central bancária’. Isso, aliado à técnica de engenharia social e ao uso do programa de acesso remoto

DRCC/Divulgação



Operação Nexo Oculto cumpriu 27 mandados de prisão entre Goiás, São Paulo e o Distrito Federal, dos quais 11 foram no DF

AnyDesk, permitiu que o criminoso acessasse o computador da vítima e executasse as transações bancárias.

O golpe financeiro foi aplicado a partir do número (061) 4004-0001 — falsificado por meio de tecnologia VoIP (Voice over Internet Protocol, conhecido em português como Voz sobre IP), que permite que ligações sejam feitas por meio da internet, para simular contato oficial da instituição bancária. Em seguida, os valores desviados foram rapidamente

redistribuídos para contas de pessoas físicas e jurídicas.

Movimentações bancárias superiores a R\$ 3,3 milhões em apenas três meses, muitas vezes com valores de crédito e débito equivalentes, foram reveladas durante as diligências. Foi identificado o fracionamento deliberado de valores e a pulverização rápida de quantias entre contas vinculadas a familiares, empresas recém-criadas e contas sem histórico de movimentação anterior, compras de escrituras públicas em valores superiores

a 100% da avaliação fiscal, compras com dinheiro em espécie superior a R\$ 30.000,00 — todos indícios clássicos de lavagem de capitais.

A organização criminosa possuía ramificações em cidades de São Paulo, Goiás e do Distrito Federal, onde os mandados foram cumpridos. Os investigados utilizavam empresas de fachada, testavam contas bancárias com valores simbólicos antes de aplicar o golpe e movimentavam altas quantias para dificultar o rastreamento.

As medidas foram respaldadas judicialmente com base na Lei de Lavagem de Dinheiro, Lei das Organizações Criminosas e Código Penal, além de seguirem os parâmetros de monitoramento de transações anormais previstos pela Carta Circular nº 4.001/2020 do Banco Central.

O delegado João Guilherme Carvalho, da DRCC/PCDF, afirma que a operação em conjunto entre as instituições brasileiras e goianas tem como objetivo o combate ao chamado ‘golpe da falsa central bancária’. Ele



Em regra, o banco não liga para as pessoas noticiando movimentações suspeitas. Caso isso ocorra, desconfie, desligue o telefone”

João Guilherme Carvalho,
delegado da DRCC-DF

explica que essas pessoas responderão pelos crimes de estelionato qualificado pela fraude eletrônica, organização criminosa e lavagem de dinheiro, cujas penas somadas podem chegar a 32 anos de prisão.

Alerta

“Essas operações continuam e aqui fica um alerta à população de que, em regra, o banco não liga para as pessoas noticiando movimentações suspeitas. Caso isso ocorra, desconfie, desligue o telefone e procure outro aparelho mais próximo para fazer o contato com o gerente do seu banco”, acrescenta o delegado.

As duas vertentes da Polícia Civil afirmam que manterão as investigações em prosseguimento, buscando a completa desarticulação da rede criminosa e identificação de novos envolvidos.

*** Estagiário sob supervisão de Márcia Machado**

Divulgação/PCDF



PCDF realiza operação para prender grupo que aplicava o golpe

R\$ 330 mil perdidos em falso financiamento

» DARCIANNE DIOGO

Uma operação da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) desmantelou uma rede especializada no golpe do falso financiamento. Ao menos cinco pessoas foram vítimas de um homem de 32 anos que se apresentava como sócio-administrador de uma empresa de fachada usada como falsa correspondente bancário. O prejuízo é estimado em R\$ 330 mil.

A operação “Coworking” ocorreu na manhã de ontem. Policiais civis cumpriram três mandados de busca e apreensão nas cidades de Águas Claras, Taguatinga e Riacho Fundo II. Além disso, contra o falso sócio-administrador foi cumprido um mandado de prisão preventiva.

As investigações revelaram que, nos últimos cinco meses, o grupo vitimou cinco pessoas no chamado golpe do financiamento. De acordo com o delegado-chefe da 35ª DP, Ricardo Viana,

os golpistas utilizavam uma empresa de fachada, entravam em contato com pessoas que possuem dívidas oriundas de crédito consignado e as convenciam a contrair um novo empréstimo com a instituição financeira legítima, sob o pretexto de conseguir um desconto de 20% na dívida original e quitar o empréstimo, mediante a transferência do valor referente ao novo empréstimo. O dinheiro era depositado para a falsa empresa.

“Após a transferência, os

criminosos não atendiam mais as ligações das vítimas e as deixavam com mais uma dívida contraída”, afirmou o delegado. O homem preso preventivamente foi indiciado como incurso nas sanções previstas para o crime de fraude eletrônica e pode pegar de 4 a 8 anos de reclusão. As investigações continuam a fim de colher novos elementos de prova no tocante à identificação de outros coautores, bem como com vistas à materialização do crime de associação criminosa.

FISCALIZAÇÃO

Receita do DF apreende R\$ 2 milhões em mercadorias

» BÁRBARA XAVIER*
» ANA CAROLINA ALVES

A Secretaria de Economia do Distrito Federal (Seec-DF) concluiu, ontem, uma operação de fiscalização que resultou na apreensão de aproximadamente R\$ 2,2 milhões em mercadorias transportadas de forma irregular pelas

rodovias da BR-020 e BR-060. A ação, que foi iniciada na sexta-feira, teve como objetivo combater a sonegação fiscal e garantir a concorrência leal no mercado.

Entre os itens apreendidos pela Seec-DF, estavam mais de mil botijões de gás, 37.500 kg de farinha de trigo, 47 mil kg de sabão em barra, garrafas de rum

e latas de refrigerante. As mercadorias estavam sendo transportadas sem nota fiscal, ou com documentação irregular, caracterizando uma tentativa de burlar a legislação tributária. A fiscalização também encontrou cosméticos, itens de informática, confecções e autopeças que, somados, atingem o valor de R\$ 251.064,22.

Sonegação

Silvino Nogueira Filho, coordenador de Fiscalização Tributária da Seec-DF, destacou a importância da operação: “Essas ações têm a intenção de proteger os contribuintes que pagam os seus impostos de forma regular, e aumentar a percepção de risco para aqueles que tentam sonegar ou burlar a

legislação tributária do DF”.

A Seec-DF informou que o valor total das mercadorias apreendidas geram um total de R\$ 970 mil em crédito tributário sobre a variedade dos produtos. A operação contou com a participação de auditores fiscais que realizaram abordagens em caminhões e inspeções em transportadoras, identificando diversas irregularidades

na documentação fiscal das mercadorias transportadas.

Segundo a secretaria, as ações de fiscalização continuarão ocorrendo de forma intensificada para coibir fraudes e garantir a arrecadação correta dos tributos, promovendo a justiça fiscal no Distrito Federal.

*** Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



“A vida sem luta é um mar morto no centro do organismo universal.”
Machado de Assis

Justiça garante benefício fiscal à Abrasel no DF e no RJ

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) obteve mais uma vitória judicial. Após a decisão favorável do TRF-1 no Distrito Federal, a entidade conseguiu outra liminar, desta vez na Justiça Federal do Rio de Janeiro, garantindo a continuidade dos benefícios fiscais do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). A decisão determina que as autoridades não podem suspender os benefícios para os associados da Abrasel. Isso significa que bares e restaurantes continuarão a ter alíquota zero para IRPJ, CSLL, PIS e Cofins até março de 2027. Essa medida é considerada essencial para ajudar o setor, que foi fortemente impactado pela pandemia da covid-19.



Ed Alves/CE/D'A Press

Venda de pescados na Quaresma em queda. Setor sente efeitos da crise

As expectativas do setor atacadista para a Quaresma de 2025 não se concretizaram no Distrito Federal. Tradicionalmente um período de aumento no consumo de pescados, o período que antecede a Páscoa neste ano registrou vendas abaixo do esperado. De acordo com o Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista-DF), a crise econômica e o aperto no orçamento das famílias impactaram, diretamente, o desempenho do segmento.

Frango no lugar do bacalhau

Segundo a entidade, além do cenário econômico desafiador, o comportamento do consumidor também mudou. Muitos optaram por proteínas mais acessíveis — como frango e ovos — diante dos preços elevados de produtos como bacalhau, salmão e camarão, que, tradicionalmente, lideram a procura na Quaresma.

Abras/Divulgação



Carrefour e Assaí são líderes de mercado no país

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) apresentou a radiografia anual do desempenho do varejo alimentar brasileiro. E o balanço de 2024, divulgado nesta semana, foi bem positivo. Entre as 30 maiores redes do país, o Grupo Carrefour Brasil manteve a liderança, pelo nono ano consecutivo, com faturamento de R\$ 120,5 bilhões em 2024. Em segundo lugar, aparece o Assaí Atacadista, com R\$ 80,5 bilhões. Ambos têm forte presença no Distrito Federal.

R\$ 1,067 trilhão

Faturamento total do setor em 2024

O equivalente a

9,12% do PIB

Mais lojas e mais empregos

Os supermercados seguem como grandes geradores de emprego: são mais de 9 milhões de postos diretos e indiretos em todo o território nacional. O número de lojas cresceu 2,3% no período, passando de 414.663 para 424.120 unidades, que recebem, diariamente, cerca de 30 milhões de consumidores.

Impacto na economia

“O varejo alimentar brasileiro é robusto, inovador e essencial para o desenvolvimento do país. Os resultados reforçam nossa importância estratégica para a economia e para a população”, afirmou João Galassi, presidente da Abras.

Ambev, Sebrae e prefeitos fecham parceria para inclusão socioprodutiva

A Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos, o Sebrae Nacional e a Ambev formaram uma nova parceria para impulsionar a inclusão socioprodutiva de pessoas em vulnerabilidade econômica. O foco é implementar políticas públicas para oferecer capacitação, incentivar a formalização de negócios e mobilizar recursos para suporte nos Centros de Referência de Assistência Social e Casas do Empreendedor dos municípios selecionados. A iniciativa expande o impacto do Bora Hub, plataforma da Ambev que, desde 2022, gerou mais de R\$ 620 milhões em renda para micro e pequenos empreendedores em todo o Brasil.

Ações com o Ministério de Combate à Fome

“Temos a ambição de incluir, produtivamente, 5 milhões de brasileiros até 2032. Em 2023, iniciamos com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil, um trabalho que incluiu a doação de um serviço de gestão para análise de dados e um plano de capacitação para empreendedorismo e emprego. Agora, queremos ampliar esse impacto”, explicou Rodrigo Moccia, diretor de Relações Institucionais da Ambev.



Divulgação

Transformação social

Segundo o presidente do Sebrae, Décio Lima, os protagonistas do processo econômico global precisam integrar a inclusão. “Não podemos ter um planeta sustentável e desenvolver tecnologias que geram qualidade de vida, sem olhar para as pessoas que ainda estão, literalmente, excluídas na vida”, alertou Lima. “Todos devemos repactuar nosso compromisso com a transformação social por meio da inclusão produtiva”, afirma.



Marcílio Ferreira/CE/D'A Press



20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

RETIRADA DO KIT ATLETA

HOJE, 16.04
AMANHÃ, 17.04
SÁBADO, 19.04

Decathlon Venâncio Shopping
SCS Qd. 8, Piso térreo (PI), Asa Sul
10h às 18h

INSCRIÇÕES
ESGOTADAS!

DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM

PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM

Dias 20 e 21.04

Dia 21.04

Confira mais informações no perfil oficial do Instagram: @maratona_brasilia





MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Um convite para viver a história de Brasília

Para celebrar o aniversário de Brasília de um jeito único e cheio de significado, que tal embarcar em uma viagem no tempo pelos caminhos largos da capital? A bordo de um Galaxie Landau 1974 — o mesmo modelo de automóvel que Juscelino Kubitschek usava para percorrer a cidade que ele mesmo sonhou e ergueu — brasilienses e turistas são convidados a enxergar os traços modernistas de Brasília com os olhos apaixonados, visionários e esperançosos de seu criador. À frente da direção, Seu Dilson é o dono do carro de época que adiciona à experiência memórias



Seu Dilson e Juan Luis Hermida

de um pioneiro que viu a cidade em construção, admirando hoje as ruas que antes eram puro barro. Ao seu lado, Juan Luis Hermida, guia credenciado pelo Ministério do Turismo e fluente em cinco idiomas, borda as paisagens com histórias e minúcias que escapam aos olhos apressados, contando curiosidades que nem quem mora aqui sabe com tantos detalhes. Nesse passeio, não se visita apenas uma cidade, mas um sonho em concreto e curvas; um tributo à utopia concretizada de Lúcio Costa, aos traços precisos de Niemeyer e ao sonho do homem que ousou desenhar o futuro do país no meio do nada. Agora, vista do banco de trás de um carro dos anos 1970, Brasília revela sua alma de poesia e renova o olhar dos passageiros. Quem desejar explorar a capital com verdadeira atenção e fazer uma viagem no tempo, pode contatar o Dom Hermida Turismo pelo telefone (61) 99216-5737.

Divulgação/Frederico Danin



O Galaxie Landau 1974 de Seu Dilson é o mesmo modelo do automóvel que Juscelino Kubitschek usava para percorrer a capital

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Fred Danin e Marcio Oliveira



Sergio Dutra, Carol Maria e Ricardo Araujo



Carlos Araujo, Renata Rocha, Sandro Vianna e Carla Vianna

Exposição homenageia aniversário de Brasília com fotografias de seu “mar”

A capital federal vai completar 65 voltas ao redor do Sol e, para celebrar a data com a poesia que lhe é de direito, a exposição *Brasília: 65 voltas ao redor do Sol* foi inaugurada, ontem, no Liberty Mall. Com mais de 60 fotografias assinadas pelo fotógrafo brasiliense João Paulo Barbosa, a mostra convida o público a enxergar a cidade por entre fachadas modernistas, reflexos dourados e céus coloridos. Monumentos icônicos como a Catedral, o Itamaraty e a Ponte JK ganham novos tons sob a luz que molda a cidade desde seu primeiro amanhecer. Com curadoria de Márcio Oliveira e realizada pela galeria Da Natureza ao Seu Lar Fine Art, a exposição propõe uma conexão afetiva com a capital e estará aberta à visitação gratuita até 30 de abril. É arte, recordação e pertencimento, banhados pela luz do “mar” de Brasília.

Memória que resiste: Kwibuka 31 traz reflexão sobre genocídio em Ruanda

Em cerimônia solene realizada em 7 de abril na Câmara Legislativa (CLDF), a capital se uniu ao mundo no tributo às vítimas do genocídio contra os tutsi, ocorrido há 31 anos em Ruanda. Com o tema *Memória, Justiça e Reconciliação*, o evento Kwibuka 31 reuniu sobreviventes, estudiosos, diplomatas e autoridades brasileiras para lembrar as mais de 800 mil vidas perdidas em 1994 e prevenir tragédias semelhantes. Conduzido pela deputada Jane Klebia (MDB) em parceria com a Embaixada de Ruanda, o encontro teve momentos marcantes. A presença do Embaixador de Ruanda, Lawrence Manzi, e do ministro Antonio Augusto Martins Cesar, diretor do Departamento de África do Ministério das Relações Exteriores, reforçou a importância da diplomacia e da memória na construção de uma cultura global de paz.



Fotos Divulgação/Embaixada de Ruanda

Zachary Kaufman; o decano do Grupo de Chefes de Missão Africanos, Martin Mbeng; o embaixador de Ruanda, Lawrence Manzi; a deputada Jane Klebia; o ministro Antonio Augusto Martins Cesar; Tom Ndaheiro e Dady de Maximo



Alicia Bonifácio, Marília Simão e o diretor do Departamento de África, ministro Antonio Augusto Martins César

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

NOROESTE / Na desocupação de uma área na quadra 707, um grupo jogou pedras e madeira contra os policiais

Indígenas e PM entram em confronto

» DAVI CRUZ

Pedras, bombas e facão marcaram a operação de desocupação de terra que terminou em confronto entre indígenas e policiais militares, ontem, na quadra 707 do Setor Noroeste. A retirada foi coordenada pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) e teve o apoio de 90 policiais militares, incluindo o Batalhão de Choque. Três agentes ficaram feridos no conflito.

A Polícia Militar (PMDF) foi acionada para garantir a

segurança dos servidores da Terracap. Segundo o major Diogo Aguiar, comandante da operação, havia uma estrutura no local identificada pelos indígenas como “casa de reza”. No entanto, por decisão judicial, a área não foi reconhecida como território de ocupação indígena.

O major relatou que, ao receber a ordem de desocupação, parte dos indígenas reagiu com agressividade e partiu para cima dos policiais, atirando madeiras e pedras. “Em seguida, pedimos a intervenção do Batalhão de Choque, que fez a dispersão deles utilizando bombas de gás

lacrimogêneo”, afirmou ao **Correio**. Os manifestantes portavam arco e flecha, mas não os utilizaram. Um facão foi apreendido, e três policiais sofreram ferimentos leves. O autor do ataque com a arma branca foi identificado, mas não chegou a ser detido.

Decisão judicial

Em nota, a Terracap informou que a operação cumpre decisão da Justiça Federal, com base em imagens aéreas e laudo de vistoria datado de 26 de março de 2025, que comprovariam a inexistência de ocupações, moradores

ou comunidades indígenas. “Nosso compromisso é dar cumprimento estrito à determinação judicial, assegurando a proteção do patrimônio público e, ao mesmo tempo, garantir o respeito aos direitos das comunidades indígenas nos termos reconhecidos pela Justiça”, afirmou o diretor jurídico Fernando Assis Bontempo.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) realizou a limpeza e a remoção de estruturas da área, incluindo a “casa de reza”.

No local, o **Correio** tentou ouvir indígenas que ocupavam a área, mas eles não quiseram falar.

Noroeste Reprodução/vídeo/DFTV



Tropa de Choque da PM e Cavalaria foram acionados

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 15 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Airton Porto Nunes, 86 anos
Anderson Sirqueira Arantes, 23 anos
Andrea Gonçalves Freitas Cordeiro, 53 anos
Anthony Santos Pereira, menos de 1 ano
Antônio Ângelo da Fonseca Brito, 88 anos
Beroaldo de Moraes Nunes Filho, 69 anos
Dacilene Conceição Silva da Cunha, 55 anos
Denize de Souza Reis, 66 anos
Djanira Maria da Silva, 86 anos
Francisco Bento do Rego, 84 anos

José Soares de Carvalho, 87 anos
Kelen Patrícia Lima Maciel, 47 anos
Maria da Conceição Reis, 85 anos
Maria das Dores Silva Pereira, 80 anos
Maurílio Silva, 78 anos
Renilton Santos Guimarães, 78 anos
Stefane Xavier da Silva, 31 anos
Vitor Borges de Barros, 76 anos

» Taguatinga

Maria dos Reis Ribeiro dos Santos, 52 anos
Charleis Ribeiro Coelho, 51 anos

Demerval Alves das Flores, 64 anos
Emílio Basílio dos Santos, 60 anos
Marcelino Ribeiro, 52 anos
Maria Diva Nogueira, 88 anos
Maria do Carmo de Souza, 100 anos
Sthella Heloíse Cardoso de Oliveira, 3 anos
Waldinar Pinheiro Jorge, 71 anos
Wanderley Cerqueira, 76 anos

» Gama

Helena Ávila Guimarães, menos de 1 ano
Maria Rodrigues de Souza, 82 anos

Rafael José Amorim, 42 anos
Solange Torres Martins, 47 anos

» Planaltina

Ana Maria Monteiro dos Santos, 81 anos
João Victor Silveira Maloney, 28 anos

» Brazlândia

Enis Veras da Conceição, 48 anos

» Sobradinho

Maria Silveria de Almeida, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Ayla Rafacho Moura Santos, menos de 1 ano
Manuel Alves Sobrinho, 83 Anos
Helena Raimunda de Moraes Soares, 83 anos
Nelma Sueli de Paula Rios, 75 anos (cremação)
Maria Rita da Silva Santos, 74 anos (cremação)

ESPORTES

correiobrasiliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Cada vez mais importantes na construção e finalização das jogadas, atletas da posição deixam de lado fama de “brucutus” para se destacarem pela qualidade. Jogos do dia oferecem um cardápio recheado de craques dos times do país

A reinvenção dos volantes

DANILO QUEIROZ

A Série A do Campeonato Brasileiro está vivendo uma fase de reinvenção dos volantes. Esqueça aquela posição na qual os “brucutus” destacavam-se somente por pararem os avanços dos adversários. Agora, a importante posição do meio-campo joga bola, mostra qualidade e até contribui com gols. Nos oito jogos de hoje da elite nacional, cada time conta com uma peça do tipo, mas dois duelos chamam a atenção: às 18h30, Marcos Antônio e Marlon Freitas atuam como protagonistas em Botafogo x São Paulo; uma hora depois, Internacional e Palmeiras terão o encontro de Bruno Henrique e Richard Ríos, enquanto Corinthians e Fluminense opõem Carrillo e Matheus Martinelli.

A evolução técnica dos volantes brasileiros é embasada por uma corrente europeia em alta nos últimos anos e não é preciso ir muito longe para encontrar formações de meio-campo compostas apenas por jogadores com trato fino da bola. Durante oito temporadas, Busquets, Xavi e Iniesta encataram o mundo com a camisa do Barcelona e conquistaram 21 gols. Casemiro, Kroos e Modric causaram efeito parecido com o destaque construído pelo Real Madrid. Em 2019, o supertime campeão mundial do Liverpool contava com os serviços de gala de Henderson, Fabinho e Keité. Nesses trios, os jogadores de contenção esbanjavam categoria.

A largada da Série A do Campeonato Brasileiro mostra como os jogadores da posição estão mais íntimos da bola. Bruno Henrique e Richard Ríos, por exemplo, marcaram gols por Internacional e Palmeiras. Luis Mandaca (Juventude), Erick (Bahia), Diego Pituca (Santos), Fausto Vera (Atlético-MG), Emiliano Martínez (Palmeiras), Eric Ramires (Bragantino), Edenilson (Grêmio) são outras peças

Ricardo Duarte



Bruno Henrique é nome importante na construção do jogo do Inter

»BH indiciado

O suposto envolvimento em uma fraude na derrota do Flamengo para o Santos por 2 x 1, em 2023, continua ameaçando carreira de Bruno Henrique. Ontem, a Polícia Federal indicou o atacante do Flamengo por ter forçado um cartão amarelo para beneficiar apostadores. A PF também indiciou Wander Nunes Pinto Júnior, irmão do atleta, Ludymilla Araújo Lima, esposa de Wander, e Poliana Ester Nunes Cardoso, prima do jogador.

com característica apurada de contenção presentes na lista de artilharia da competição nacional após três rodadas completas. Enquanto Marcos Antônio constrói uma história sólida de titularidade no São Paulo, Marlon Freitas teve grande destaque no 2024 vitorioso do Botafogo e tem status de ídolo.

A versatilidade é outro atributo presente na ficha de vários volantes presentes no futebol brasileiro. Carrillo atuou até como atacante ao longo da carreira e, no Corinthians, tem espaço absoluto posicionado na zona

Cesar Greco



Richard Ríos vive fase de gols decisivos com a camisa do Palmeiras

central do gramado. Cria do Fluminense, Martinelli chamou a atenção até de Pep Guardiola, mentor do meio-campo brilhante do Barcelona, durante a final do Mundial de Clubes de 2023. A revelação foi feita neste ano pelo ex-jogador da posição Felipe Melo. “O torcedor do Fluminense precisa ter um pouco mais de gratidão por ele e começar a entender esse jogador. Foi o único atleta no Mundial que o Guardiola perguntou “quem é esse?”. O Fernando Diniz, inclusive, brincou que ele passou de ano, “daqui pra frente, é só subir”, disse o

agora comentarista. Pulgar, do Flamengo, e Lucas Romero, do Cruzeiro, são outros “primeiros volantes” com o atributo a mais de qualidade. Técnico do rubro-negro, Filipe Luís, inclusive, vê o chileno a nível de Barcelona. “Para mim, o meio-campo é o coração do meu time, são os jogadores mais importantes e eu preciso muito deles. O futebol de dois volantes que jogam se comprometendo e penetrando tanto na área cresce individualmente”, avaliou o treinador da nova geração de profissionais do futebol brasileiro.

Cerrado perde na LBF

O Cerrado Basquete batalhou na quadra do Ginásio da Asceb, na Asa Sul, mas não evitou mais uma derrota na Liga de Basquete Feminino (LFB). Diante do Sesi Araraquara, a equipe candanga caiu, por 75 x 69. O time da casa largou mal e terminou os primeiros quartos perdendo por 10 pontos de diferença. Na volta do intervalo, a equipe se portou melhor no jogo, mas não reuniu forças para reverter o resultado. O próximo compromisso será contra o Blumenau, em 24 de abril, às 19h30.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	7	3	2	1	0	5	2	3
2º Palmeiras	7	3	2	1	0	4	1	3
3º Juventude	6	3	2	0	1	4	3	1
4º Vasco	6	3	2	0	1	5	5	0
5º Fluminense	6	3	2	0	1	3	3	0
6º Internacional	5	3	1	2	0	4	1	3
7º Fortaleza	5	3	1	2	0	3	1	2
8º Ceará	4	3	1	1	1	5	4	1
9º Corinthians	4	3	1	1	1	4	3	1
10º Botafogo	4	3	1	1	1	2	1	1
11º Bragantino	4	3	1	1	1	4	4	0
12º Cruzeiro	4	3	1	1	1	3	5	-2
13º Grêmio	3	3	1	0	2	2	5	-3
14º Bahia	3	3	0	3	0	4	4	0
15º São Paulo	3	3	0	3	0	1	1	0
16º Atlético-MG	2	3	0	2	1	3	4	-1
REBAIXADOS								
17º Mirassol	2	3	0	2	1	3	4	-1
18º Santos	1	3	0	1	2	3	5	-2
19º Vitória	1	3	0	1	2	3	6	-3
20º Sport	1	3	0	1	2	2	5	-3

4ª RODADA

Ontem								
	21h30	Ceará	x	Vasco*				
Hoje								
	18h30	Botafogo	x	São Paulo				
	19h	Mirassol	x	Grêmio				
	19h	Sport	x	Bragantino				
	19h30	Corinthians	x	Fluminense				
	19h30	Internacional	x	Palmeiras				
	21h30	Flamengo	x	Juventude				
	21h30	Santos	x	Atlético-MG				
	21h30	Vitória	x	Fortaleza				
Amanhã								
	21h30	Cruzeiro	x	Bahia				

*Não finalizado até o fechamento desta edição

FEMININO

Real Brasília encara rostos conhecidos contra o Bahia

MEL KAROLINE*

Após triunfar pela segunda vez no Brasileirão Feminino, o Real Brasília viaja até Feira de Santana, na Bahia, hoje, às 15h, para enfrentar o Bahia, no estádio Alberto Oliveira, pela quinta rodada do torneio nacional. No embate, as Leas do Planalto reencontram três ex-companheiras: a goleira Dida, a atacante Ju Oliveira, peças recentes no time baiano, e a lateral Dan, defendendo a camisa tricolor há dois anos.

Ambos os clubes reforçaram bem o elenco para a temporada de 2025. Após o título da Série A2, o Bahia qualificou o plantel de jogadoras para disputar a elite do futebol feminino. O Real Brasília mexeu quase que por

completo, sabendo aproveitar o mercado da bola para trazer novas peças e se manter firme entre as principais competições do calendário. Em meio às contratações do clube baiano, estão a goleira Dida e a atacante Ju Oliveira, que defendiam com destaque as cores do time candango até o último ano.

Outra jogadora que vai reencontrar o antigo clube é a lateral Dan. A atleta de 30 anos fez uma breve passagem pelo clube brasiliense, em 2021, voltando no mesmo ano para o Bahia, no qual permanece até os dias atuais. O duelo promete um confronto acirrado entre as equipes. As donas da casa venceram apenas na estreia do Brasileirão, quando bateram o Internacional

Divulgação/Bahia



Goleira Dida destacou-se no DF e agora joga contra as ex-companheiras

por 3 x 2. O Real deseja dar continuidade nos resultados positivos na competição.

A passagem das jogadoras pelo time brasiliense ficou marcada para os torcedores realenases. Em 2023, Dida foi eleita a melhor a melhor goleira do Bra-

sileirão Feminino. Na ocasião, o Real Brasília chegou às semifinais da Supercopa Feminina e encerrou a participação no torneio nacional em 11º lugar. No Bahia, a defensora estava afastada dos gramados após sofrer uma lesão no quadril e, na última

SÉRIE A1

	PG	J	V	SG
1. Palmeiras	11	5	3	5
2. Ferroviária	10	4	3	9
3. Cruzeiro	10	4	3	6
4. Corinthians	8	5	2	7
5. Fluminense	8	5	2	1
6. São Paulo	7	4	2	8
7. Flamengo	7	5	2	1
8. Real Brasília	6	4	2	-4
9. América-MG	5	4	1	2
10. Bragantino	5	4	1	2
11. Grêmio	5	4	1	0
12. Bahia	5	4	1	0
13. Internacional	2	4	0	-4
14. Juventude	1	4	0	-7
15. Sport	1	4	0	-10
16. 3B Amazônia	0	4	0	-16

QUARTAS DE FINAL

22

5ª RODADA

Ontem								
		Flamengo	2 x 5	Palmeiras				
		Fluminense	1 x 1	Corinthians				
Hoje								
	15h	Bahia	x	Real Brasília				
	15h	América-MG	x	Grêmio				
	16h	Juventude	x	Bragantino				
	16h	São Paulo	x	Sport				
	21h 3B da Amazônia	x	Ferroviária					
Amanhã								
	16h	Internacional	x	Cruzeiro				

do Bahia. Jogadora versátil, a lateral Dan faz uso do maior tempo de clube para, assim como as companheiras, ter a titularidade na equipe.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES Sob pressão no Real, Carlo Ancelotti reacende esperanças na CBF diante de possível eliminação na Champions League. Em casa, o atual campeão precisa virar série que está 3 x 0 para o Arsenal

Fogo cruzado em Madri

GABRIEL BOTELHO*

Pierre-Philippe Marcou / AFP



Derrotados por 3 x 0 na partida de ida contra o Arsenal, Real Madrid e Ancelotti precisam vencer por quatro gols para avançar às semifinais

»Barça e PSG avançam

Barcelona e Paris Saint-Germain são os primeiros semifinalistas da Liga dos Campeões. Apesar dos resultados negativos obtidos na tarde de ontem, aproveitaram-se das respectivas gorduras criadas nos jogos de ida e garantiram vaga para a próxima fase. Em Dortmund, o Borussia venceu o time catalão por 3 x 1, mas caiu pelo déficit no agregado (5 x 3). Em Birmingham, o Aston Villa venceu os franceses por 3 x 2, mas não alcançou a diferença no placar total (5 x 4).

partida intensa, pressionar e ter mais controle. Nada de magia, isso não existe. A única certeza é que daremos o nosso melhor”, prometeu o treinador do Real Madrid, em coletiva. Ao ser perguntado sobre uma possível dispensa, porém, o italiano foi direto. “Você não quis ser tão direto, mas acabou sendo (sobre possível medo de demissão em caso de eliminação). Eu creio que não (serei demitido)”, opinou. Um desfecho negativo, no entanto, pode ser fatal.

A situação é monitorada pela CBF. Apesar de estar próxima de um acerto com o ex-técnico Flamengo e atual treinador do Al-Hilal (Arábia Saudita), Jorge

Jesus, a entidade tem no italiano o favorito para assumir a Seleção Brasileira. Caso seja de fato destituído da posição no clube espanhol, pode fazer com que a entidade verde-amarela altere o planejamento. Em duas passagens pelo Real, o italiano soma 15 títulos. Entre eles, estão três Ligas dos Campeões, dois Campeonatos Espanhóis, duas Copas e mais dois Mundiais.

Inter em vantagem

No outro duelo do dia, a Internazionale de Milão defenderá vantagem de um gol na tentativa de ir às semifinais. No jogo de ida, em Munique, ven-

ceu o Bayern por 2 x 1. Na partida de volta, no entanto, terá o apoio da própria torcida para fechar a eliminatória. Por lá, está invicta no Giuseppe Meazza, estádio que chama de casa. Para avançar, bastará vencer ou empatar, por qualquer placar. Uma ida à próxima fase será a primeira desde 2022.

O Bayern precisará correr atrás do prejuízo. Terá a seu favor o retrospecto de encontros entre ambos no torneio. Na história da Champions, são cinco vitórias bávaras, contra três italianas. Apesar disso, precisa entregar placar experimentado apenas uma vez pelo adversário na temporada vigente em todas as competições.



Largada para a entrega do Kit Atleta é hoje; saiba onde retirar

MEL KAROLINE

A retirada do Kit Atleta para as sete provas da Maratona Brasília 2025, em 20 e 21 de abril, começa hoje e vai até sábado, das 10h às 18h, na loja Decathlon Venâncio Shopping, no Setor Comercial Sul, Quadra 6, Piso Térreo (PI), na Asa Sul. Com 6 mil corredores, a prova está com as inscrições encerradas.

No domingo, às 5h30, serão dadas as largadas para o Desafio JK (21km + 21km) e para o Desafio BSB 65 anos (21km + 42 Km). No domingo, ocorrem as disputas nos 3km, 5km, 10km, 21km e

na principal: a Maratona.

A produção dos kits e outras tarefas da organização do evento são um trabalho de bastidor da qual profissionais como Marcia Stolet, publicitária de 58 anos, participou. O trabalho e o envolvimento com a prova despertaram nela a vontade de correr. Peça-chave nos bastidores das Maratonas de Revezamento do **Correio**, ela arriscou iniciar no atletismo após observar os atletas, a festa na Esplanada e a montagem da estrutura. De 2004 a 2011, ela teve uma agência de marketing, a Auê Produções e Eventos, responsável

Divulgação



A retirada dos kits começa hoje, às 10h, na Decathlon do Venancio Shopping

por organizar as provas. Criava a identidade visual e cuidava dos detalhes: camisetas, marca, montagem da estrutura... “Virávamos a noite”, recorda Stolet.

O despertar para a corrida surgiu com o incentivo da sócia Mônica Lucena. Ela entendeu que era possível a rotina da produção e o esporte. “Comecei a treinar em fevereiro, com a meta de fazer a Volta da Pam-

pulha em novembro do mesmo ano. E deu certo”, conta ao Correio. “Fui confiante, mas confesso que passavam as placas que sinalizavam os quilômetros e iam me dando um pouco de agonia. Chovia muito. Meu treinador do lado, porque era a primeira vez de prova longa, la passando 5km, 6km, 7km, de repente 10 km, 11 km. Parecia que não ia acabar nunca”, deta-

lha. “Eu fui segurando o ritmo, devagar, mas ia chegar. Fui a última da minha equipe, mas cheguei e não parei uma vez. Consigo nem descrever o sentimento, depois eu achava que podia tudo. Daí em diante, as provas continuaram, é viciante. Fazia todas as provas de Brasília e as Maratonas do **Correio**, mas sempre em equipe”, completou a publicitária.

Embora não participe nem produza mais corridas, Stolet exalta a vocação da capital. “Brasília tem, sim, muita gente correndo. É impressionante ver como esse movimento cresceu nos últimos anos — e continua crescendo. Dá pra perceber que não é só uma tendência local, mas Brasília tem vantagens: muito espaço livre, terrenos planos e várias provas legais o tempo todo. “Pra mim, é a capital brasileira das corridas”, crava.

VÔLEI DE PRAIA

Duplas de elite invadem o Parque

ARTHUR RIBEIRO*

Brasília será casa para as melhores duplas de vôlei de praia do mundo. De hoje a domingo, o Parque da Cidade Sarah Kubitschek recebe a terceira etapa do Circuito Mundial da modalidade, com presença de sete brasileiros na chave principal, entre eles as campeãs olímpicas Ana Patrícia e Duda. A competição toma conta do Estacionamento 12 e pode ser acompanhada de forma gratuita pelo público, mas os ingressos são limitados e precisam ser retirados pela plataforma Sympla.

A cidade será palco para o Elite 16, que concentra os principais atletas do vôlei de praia mundial. O ano começou bem para o Brasil, principalmente no feminino, com título de Carol Solberg e Rebecca no México, a primeira etapa de 2025, e também de Thâmela e Victoria, campeãs no Rio de Janeiro, no último fim de semana.

As duas duplas vencedoras são esperança para o país manter a dominância entre as mulheres. Além delas e de Ana Patrícia e Duda, a bandeira verde-amarela ainda é representada pelas duplas Taian Lima/Talita e Andressa/Tainá.

Wallace Teixeira/CBV



Ouro em Paris, Ana Patrícia e Duda estarão na competição em Brasília

A presença brasileira é mais modesta entre os homens, com apenas Arthur/Adrielson e Evandro/Arthur. Ainda passam pela

fase qualificatória em Brasília outras duas duplas femininas e mais três masculinas.

A edição deste ano é diferente

da de 2024. O novo formato conta com 24 duplas no masculino e 24 no feminino, oito a mais que no passado: 16 pares garantiram vaga pelo ranking e os demais via qualificatório. A divisão passou a ser com seis grupos de quatro.

Os primeiros colocados avançam à fase de 12, enquanto os segundos e terceiros vão para a fase de 18 e os quartos são eliminados. As duplas vencedoras da fase de 18 enfrentam as que foram direto para a etapa de 12. Quem levar a melhor, além dos dois melhores perdedores, vão às quartas de final. De 23 a 27 de abril, a cidade também recebe o Circuito Brasileiro.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

PLACAR

Ontem

Copa do Brasil Sub-17
Flamengo 1 (4) x 1 (3) Inter
Vasco 5 x 0 Mazagão
Juventude Samas 3 x 5 Bahia
São Paulo 3 x 0 Sport

Série B

Cuiabá 2 x 1 Athletico-PR

Maranhense

11ª rodada
Sampaio Corrêa 1 x 1 Tuntum

Basquete

NBB

Franca 97 x 91 Flamengo

Hoje

Inglês

15h30 Newcastle x Crystal Palace

Brasileirão Sub-20

Série A

15h Santos x Fluminense
15h Vasco x Athletico-PR
15h Internacional x Bahia
15h Cruzeiro x Flamengo
15h Fortaleza x Atlético-GO
15h Botafogo x São Paulo
15h Juventude x Grêmio
15h América-MG x Red Bull Bragantino
16h Cuiabá x Palmeiras

Brasileiro Sub-20

Série B

15h Sport x Goiás
15h S. Corrêa x Botafogo-SP
15h Vitória x Ceará
15h Criciúma x Coritiba
15h Operário-PR x Ponte Preta
15h Ituano x Brusque
15h Chapecoense x Avaí
15h30 Vila Nova x CRB

Série B

20h Paysandu x Chapecoense
20h Avaí x Operário-PR
21h Coritiba x Novorizontino

OLHO NA TELA

Liga dos Campeões

Inter x Bayern de Munique
16h TNT e MAX

Real Madrid x Arsenal
16h MAX

Brasileirão

Botafogo x São Paulo
18h30 Premiere

Mirassol x Grêmio
19h Premiere

Sport x Red Bull Bragantino
19h Premiere

Internacional x Palmeiras
19h30 Prime Vídeo

Corinthians x Fluminense
19h30 Record e CazêTV

Santos x Atlético-MG
21h30 Premiere

Vitória x Fortaleza
21h30 Premiere

Flamengo x Juventude
21h30 Globbo e Premiere

Destaque do dia



Rich Stony/AFP

Tênis

João Fonseca foi confirmado ontem na lista oficial de Roland Garros. O tenista de 18 anos disputará pela segunda vez uma chave principal de Grand Slam como profissional. Será, ainda, a primeira vez em que ele entrará diretamente na disputa, sem precisar passar pelo qualifying, a fase preliminar. Com o melhor ranking da carreira até agora, o 59º posto, Fonseca era dado como certo na lista do torneio francês. o segundo dos quatro Majors da temporada.

Diversão & Arte

**IAN HILL,
BAIXISTA E FUNDADOR
DO JUDAS PRIEST, FALA
SOBRE SHOW EM BRASÍLIA,
ONDE DIVIDIRÁ PALCO COM
SCORPIONS E EUROPE NO
FESTIVAL ARENA
ROCK, NO MANÉ
GARRINCHA**

» PEDRO IBARRA

Brasília pode bradar para os quatro cantos do Brasil que é a capital do rock desde os anos 1980. Porém, nesta quarta, o título ganha outro significado, já que bandas do calibre de Judas Priest, Scorpions e Europe desembarcam na cidade para o festival Arena Rock, no Mané Garrincha. O evento é um braço do Monsters of Rock, que será realizado em São Paulo. Com outro nome, o show em Brasília ainda terá a abertura da banda brasileira Kiss Clan, liderada pelo guitarrista Andreas Kisser, conhecido pelo Sepultura, e o filho Yohan Kisser.

A apresentação em Brasília marca o retorno do Judas Priest em Brasília após 14 anos. A banda inglesa natural de Birmingham volta comemorando os mais de 50 anos na estrada e traz alguns dos maiores sucessos do heavy metal mundial, gênero que são pioneiros, quando começaram a fazer um som mais pesado lá no final dos anos 1960.

A banda, que já fez a festa do metal no Nilson Nelson em 2011, agora retoma com o disco mais recente. Invincible shield, lançado em 2024. Em entrevista ao **Correio**, Ian Hill, baixista e fundador do grupo, exalta os fãs brasileiros, relembra a memórias marcante da capital e volta no passado do Judas Priest.

ENTREVISTA // IAN HILL, BAIXISTA E FUNDADOR DO JUDAS PRIEST

Qual a sensação de estar de volta no Brasil e apresentar um novo show e novas músicas para os fãs mais aficcionadas e loucos do mundo?

Nós estamos animados, porque vocês brasileiros são malucos, totalmente loucos. Por isso que eu acho que a gente se encaixa no país (risos). O que chama atenção no Brasil é a conexão com a música, o país tem pessoas muito musicais e nós percebemos isso e sentimos essa vibe voltando para nós quando estamos no palco, uma tremenda energia. Nós sempre estamos animados para ir para o Brasil, isso vai continuar até quando formos sem tocar, apenas em férias. A gente ama vocês do fundo do coração, são sempre momentos muito especiais quando nos apresentamos no país.

Há quase 15 anos, vocês tocaram em Brasília, conhecida no Brasil como a capital do rock. A banda tem alguma memória da cidade? Algo da capital foi marcante para vocês?

Nós só estivemos na cidade uma vez, e eu não sei porque não fomos mais. Eu me lembro muito que tudo era muito espaçoso e os lugares eram muito abertos. É uma cidade nova, planejada para ser a capital do país de vocês e dá para perceber. Não tem nada apertado ou cruzado, tudo tem espaço. Eu amei, sou um menino do campo atualmente (risos). Sempre estive nas grandes cidades e queria esse espaço, por isso lembro tanto disso em Brasília, foi realmente marcante.

O Judas Priest sempre fez música boa durante o tempo, mas teve várias fases. Como você avalia essas fases e mudanças conforme o passar dos anos e décadas de banda? Como foi possível alterar eras sem perder a qualidade?

Nós ainda estamos evoluindo, até hoje. Quando nós começamos, entre os anos 1960 e 1970, não existia heavy metal, nos chamavam de banda de heavy rock. Tudo evoluiu, foi só no final dos anos 1970, início dos 1980

que começaram a falar de heavy metal. Até que se o final do último século que nos mantivemos bastante versáteis, podíamos fazer qualquer tipo de música de “um jeito heavy metal” se é que me entende. Temos músicas mais fortes, mais baladas e mais assustadoras. Por volta dos anos 1990, tudo se fragmentou e cada um seguiu em uma via distinta, tinham as bandas de grunge, de speed e bandas góticas. Nenhuma delas estava errada, cada um só queria fazer algo diferente. Agora, eu sinto que as coisas estão se agrupando de novo a versatilidade voltou a ser moda, uma banda de heavy metal quer tocar todos os tipos e sub gêneros ao invés de se especializar em um só. Nós como banda, sempre tentamos ser uma ponte, tocar um pouquinho de cada coisa o lento, o pesado, o leve e até o comercial. O que importa era passar nossa mensagem, e ela com certeza chegava a mais pessoas tocando no rádio. Tudo é importante, e tudo adiciona à mistura que chamamos de heavy metal.

Como baixista, você faz dupla com a bateria e tocou com um dos melhores bateristas do rock. Nomes como Simon Phillips, Dave Holland e agora o Scott Travis. Como é entregar o melhor de você com os melhores ao seu lado? Qual o trabalho de fazer a banda ser maior e melhor?

Todos os nossos bateristas eram muito distintos, os que você citou e o Les Binks também.

Ele era intrigante. Dava poder, era mais simples, mas tinha muito poder. Scott, com a bateria de dois bumbos, abriu uma nova avenida para o estilo de música que tocamos, todos os bateristas foram importantes para a era da banda que eles fizeram parte e alteraram a nossa música, foi um prazer tocar com eles. A banda inteira, constantemente pode trocar um pouco o jeito que tocava junto com o material novo que chegava. Foi incrível tocar com todos eles. Porém, com todo o respeito a todos que

passaram, o Scott é o melhor com que já tocamos, ele é uma estrela, imensamente talentos. Um baterista incrível, temos muita sorte de tê-lo na banda por quase 30 anos e até hoje. O “novo cara” da nossa banda está com a gente há 30 anos (risos).

O Judas Priest vem de Birmingham na Inglaterra, uma cidade de talentos como Black Sabbath, Robert Plant, Yes e até nomes atuais como a estrela do pop Harry Styles. Quanto a cidade influenciou vocês como banda? O que vocês levam da cidade para o mundo nas turnês que fazem?

Birmingham costumava ser uma cidade muito industrial, chamamos a área de Black Country (país preto, em tradução literal para o português), majoritariamente porque tudo tinha muita fumaça, fuligem e o céu era muito escuro pela poluição. Especialmente as bandas de música mais pesada como nós, o Sabbath e até o Zeppelin pegam a atmosfera do local. Quando você está indo para escola de manhã e passa por local de fundição de ferro, uma mina de carvão e uma fábrica de granadas, é difícil cantar sobre pássaros, abelhas e flores. Afinal, você nunca os viu por conta da fumaça. Portanto, a cidade sempre teve uma influência em nós da música pesada, mas até os grupos mais pops de Birmingham eram mais ousados que os demais dos outros lugares. Londres era industrial também, contudo, até hoje, é muito cosmopolita. Birmingham sempre foi sobre ser industrial.

“Nós estamos animados, porque vocês brasileiros são malucos, totalmente loucos. Por isso que eu acho que a gente se encaixa no país”

Ian Hill, baixista da banda Judas Priest

ARENA DO ROCK

Com Judas Priest, Scorpions, Europe e Kiss Clan. Na Arena Mané Garrincha, hoje. Os portões abrem a partir das 16h.

Banda Judas Priest

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 16 de abril de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

VISION HPLUS 37m² 12 andar nascente vista definitiva de toda esplanada dos Ministérios, todo mobiliado, vaga de garagem. Sem interferência de Corretor R\$560.000,00. Tr: Whatsapp (61) 98175-1946

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cite 1 vaga 99418-8477 cj21694

1.2 ÁGUAS CLARAS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suite, gar andar alto. Preço! Tr: 61 99983-1953 Creci 3149

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SANTA MARIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

QD 400 Res Porto Pilar Apto Garden 2 qtos, 1 vaga, 72m² área de lazer. 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA, 3 qtos, 2 suites, lote 340m², casa 280m², reformada 4 vgs 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

R 03 Casa 4 qtos laje suite closet piscina lote 805m². Contato: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 05 Recanto Mineiro casa 5 qtos 3 suites 5 vagas 450m², piscina Tr: 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar- rá Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

LEILÃO PÚBLICO DA TERRACAP - IMÓVEIS NO DISTRITO FEDERAL
TERRENO 614M² NO RECANTO DAS EMAS/DF, c/ benfeitorias, QD 805, CONJ 09. INICIAL R\$ 1.289.231,00

IMÓVEL 192M² EM GUARÁ/DF,
POLO DE MODAS RUA 24, LT 71. INICIAL R\$ 1.153.108,00

IMÓVEL 210M² EM CEILÂNDIA/DF, IND I QD 07, LT 37. INICIAL R\$ 143.146,00

CONFIRA AINDA:
IMÓVEIS NAS CIDADES DE SÃO SEBASTIÃO, SAMAMBAIA E SOBRADINHO.

carloferrariileiloes.com.br
0800-707-9272

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA
Agricultor do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 BI D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 BI B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Somente Eletrônico | Online

BANCO PAN ZUK

Credor Fiduciário: BANCO PAN S/A • Fiduciante: ROSILENE ROSA DO NASCIMENTO

LOTE 02 - Descrição do imóvel: Apartamento nº 806, localizado no 8º andar do Edifício Vila Boa, situado no Setor A, Casa 1, s/nº, Lote 14 e 15, Taguatinga, Brasília/DF, e Vaga de Garagem nº 56. Área privativa de 53,12m² (Apto.) 11,40m² (Vaga) e Área total: 72,47m² (Apto.) 13,50m² (Vaga). Imóveis objeto das matrículas 116.161 e 140.219 do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Dispensa-se a descrição na íntegra, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações: (I) Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. (II) Imóveis Ocupados. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. Datas e valores dos leilões: **1º Leilão - 23/04/2025, às 14:00h - LANCE MÍNIMO: R\$ 400.797,29. 2º Leilão - 24/04/2025, às 14:00h - LANCE MÍNIMO: R\$ 833.374,46** (caso não seja arrematado no 1º leilão).

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 c|22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 c|22002

**SENADO FEDERAL**
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Registro de Preços
Pregão Eletrônico nº 90047/2025

OBJETO: Fornecimento, instalação, configuração de equipamentos de inspeção de volumes por raio X destinados à Secretaria de Polícia do Senado Federal.

ABERTURA: 06/05/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTEZ
Pregoeiro

**SENADO FEDERAL**
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90046/2025

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para o Sistema de Impressão em Braille da Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF.

ABERTURA: 08/05/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543-7471/ (61) 99927-0028

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriadados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

TARÔLOGA TATIANE, joga-se cartas búzios, tarô, faz e desfaz qualquer tipo de trabalho, especialista em amarração amorosa 61 983792894

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, na Sede da Companhia, no dia **28 de abril de 2025, às 15 horas**, com a seguinte ORDEM DO DIA: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** **I** - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2024; **II** - Deliberar sobre a proposta de destinação do Lucro Líquido apurado no exercício de 2024 e distribuição de dividendos aos Acionistas; e **III** – Eleição de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da Caesb (ratificar a eleição do Conselheiro de Administração representante dos empregados); e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** **I** - Deliberar sobre a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia - exercício de 2024, e a consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social; **II** - Aprovar a Proposta de Alteração do Estatuto Social conforme proposta constante do Processo Sei nº 00092-00000216/2025-50.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS
Presidente

SECRETARIA EXECUTIVA

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 91058/2024 MME – UASG 320004

NUP: 48340.003052/2024-99. Objeto: Pregão Eletrônico nº **91058/2024** Contratação de empresa especializada para realização de exames médicos periódicos dos servidores ativos, regidos pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, dos servidores nomeados exclusivamente para o exercício de cargos em comissão, dos empregados públicos anistiados que compõem o quadro especial em extinção, sob o regime celetista, dos ocupantes de cargo de Natureza Especial – NES, e dos requisitados de outros órgãos, em exercício neste Ministério de Minas e Energia – MME, em Brasília/DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos/Apêndices. Total de itens licitados: 5. **Edital: 16/04/2025** das 9h às 12 h e das 14h às 17h, **Abertura das Propostas: 05/05/2025, às 10h00.** Local: www.gov.br/compras.

Regina Basilio Bacarias
Pregoeira/Agente de Contratação

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

LADY GAGA-COPA Apto 2qtos mobil (2 camas de casal), 5 dias, R\$ 800,00 cada. Entr. 30.04 saída 05.05 Tr. (61)99159-1059 Claudio

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PATRICIA ORGÁSMICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

PATRICIA ORGÁSMICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COZINHA e Serviços Gerais. Asa Sul. CV para: jijoca camarao@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA
Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA
Contrata-se Enviar CV: kandra.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO nível médio/ superior com CNH. Enviar CV p/: viadfrentacar@gmail.com

CADISTA

AUTO CAD, 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: kandra.est@gmail.com

WEB DESIGNER
DOMINIO do Photoshop Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) Vaga para Lago Sul . Enviar CV E-mail : recrutamentogruppoerty@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA PRECISA PARA A FUNÇÃO

DEPTO DE PESSOAL, com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br

CCAA TAGUATINGA
INSTRUTOR DE IDIOMAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

DEPTO PESSOAL para escritório de Contabilidade em Tag. Enviar CV para: geresende@gmail.com

GESTOR DE RH E ADM
CONTRATA-SE (híbrido) Enviar CV: (61) 9.8155-1180

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

PROFESSOR (A) LYN-GUA PORTUGUESA/REDAÇ O c/ experiência comprovada - mínimo 3 anos. Interessados (as) enviar currículo lattes, até às 23h de 22 de abril de 2025 para: processoselecaoprof75@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO por emprego de doméstica para trabalhar e morar que seja **casa.** (61) 99192-5326

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá, Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.**
CNPJ: 00.000.208/0001-00



ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A. convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, no dia **9 de maio de 2025, às 10 horas**, com a seguinte ordem do dia:

1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:

a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2024;

b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social de 2024 e a distribuição dos dividendos.

2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:

a) deliberar sobre proposta de montante global de remuneração dos administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.;

b) deliberar sobre proposta de fixação da remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal.

Instruções Gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. realizará a sua Assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento “Proposta da Administração”, disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção “Assembleias”, <https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm>, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia **07/05/2025**, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.

c) Caso opte pelo voto à distância, o acionista deverá, até o dia **05/05/2025** (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto à distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:

- Pessoa Física: documento de identificação com foto e CPF.
- Pessoa Jurídica: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.
- O depositário central no qual as ações estejam depositadas.
- ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.
- d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S.A., na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 09 de abril de 2025.

Marcelo Talarico
Presidente do Conselho de Administração

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)